ENACOL

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Energia de todos

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5
2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 7
3. PRINCIPAIS INDICADORES 10
4. ATIVIDADES 11
a. ENVOLVENTE DO MERCADO 11
b. ATIVIDADE OPERACIONAL 13
i. Aprovisionamento 13
ii. Distribuição Inter-ilhas 14
iii. Armazenagem e Enchimento de Gás 14
c. ATIVIDADE COMERCIAL 15
i. Vendas por Segmento 15
ii. Vendas por Tipo de Mercado 17
iii. Vendas por Produto 18
iv. Vendas por Ilha 19
5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE 20
a. GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL 20
i. Estrutura Acionista 20
ii. Modelo de *Governance* 21
iii. Informação ao Acionista 24
b. RESPONSABILIDADE SOCIAL 26
c. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 28
i. Principais Ações 28
ii. Benefícios Sociais 31
iii. Caracterização do Quadro de Pessoal 32
iv. Absentismo 34
d. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE 35
6. DESEMPENHO EMPRESARIAL 36
a. ANÁLISE DOS RESULTADOS 36

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i. Rendimentos Operacionais 36
ii. Gastos Operacionais 37
iii. Margem Bruta 37
iv. EBITDA e Resultado Operacional 37
v. Resultados Financeiros 37
vi. Imposto sobre o Rendimento 38
vii. Resultado Líquido 38
b. ANÁLISE DO BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL 38
c. INVESTIMENTOS 39
7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL 41
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 43
9. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA 44
10. NOTA FINAL 44
11. ANEXOS 45

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, apresentamos à apreciação da Assembleia-geral, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão da **ENACOL – Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. ("ENACOL")** relativas ao exercício de 2019.

O Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas,

Num ano em que a ENACOL celebra 40 anos, é com muita satisfação que apresentamos este Relatório e Contas, que além de reportar os nossos resultados, desempenho e expetativas, retrata também uma evolução na nossa gestão e na forma como pensamos as nossas atividades para criação de valor.

Desde a sua criação pelo Estado em 1979 que a vida da ENACOL se entrelaça com a vida de Cabo Verde e do seu povo. Há 40 anos que, fieis ao nosso ADN, às nossas raízes e propósito inicial somos uma das mais importantes alavancas do progresso e um dos principais parceiros no desenvolvimento económico e social de Cabo Verde.

Nesta já longa caminhada merecem particular destaque: a privatização, em 1996, de 60% do Capital Social, com a entrada dos privados Sonangol e Petrogal; a primeira mudança de imagem e início da construção da atual rede de postos de abastecimento em 1998; os investimentos na frota marítima, na primeira década do presente século que nos possibilitou alcançar em 2009 e manter até ao presente, a almejada liderança, consolidando assim a nossa presença neste mercado. Sentimos com orgulho que a nossa história é a soma da história de todos os cabo-verdianos que tocámos, alimentando sonhos, movendo empresas, ligando famílias e que fizeram de nós o que somos hoje, uma empresa de referência nacional e com projeção internacional.

O ano de 2019 foi um ano extremamente desafiante, quer do ponto de vista do contexto mundial, quer da dinâmica do mercado local. Os negócios da marinha e aviação continuaram a apresentar-se como alavancas para o crescimento futuro do país e da ENACOL.

Importantes iniciativas foram levadas a cabo em 2019, como a consolidação do projeto de modernização e renovação de imagem, o novo Contrato de Concessão válido para os próximos 30 anos e a Campanha promocional "Ganhe uma nova Vida", no segmento do retalho, que consideramos uma das mais bem sucedidas na história da empresa. Adicionalmente deu-se continuidade a vários e desafiantes projetos como a introdução do Fuel com baixo teor de

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

enxofre (VLSFO) para início de 2020 e à adequação e modernização das instalações de armazenagem, nas componentes da segurança e da integridade mecânica dos equipamentos.

Em 2019 assistimos ainda, conforme previamente comunicado, à saída de um dos principais acionistas da ENACOL e que esteve na génese da sua constituição, o Estado de Cabo Verde. Foi com satisfação que constatámos que a procura à compra destas ações superou em muito a oferta, o que é demonstrativo da confiança que existe na empresa.

De olhos postos no futuro e com uma visão a longo prazo, a ENACOL é hoje uma empresa renovada, na vanguarda do desenvolvimento, dotada das melhores práticas de gestão e com relações de cooperação que permitem aceder, em condições privilegiadas, a soluções tecnológicas capazes de garantir a sua afirmação como um parceiro de referência a ter em conta no caminho da transição energética e das novas soluções de mobilidade.
Hoje, somos a Energia de Todos, uma energia que nos impõe também responsabilidades acrescidas ao nível dos *stakeholders* e da Comunidade onde nos inserimos.

Feita, em síntese, a análise do exercício económico de 2019, quero aqui deixar, em meu nome e de todo o Conselho de Administração, o profundo reconhecimento a todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Entidades Públicas e Privadas pelo seu contributo na obtenção dos importantes resultados que ora se apresentam neste relatório.

Com os meus cordiais cumprimentos,

Jorge José Borges Carvalho
Presidente do Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Janeiro	✓ A **ENACOL** como parte do **Grupo Galp**, foi convidada a participar em Lisboa no evento "**GALP ENERGISERS SUMMIT**", onde foram divulgadas as linhas estratégicas de atuação do Grupo e partilhadas experiências que nos ajudam a caminhar "*fast forward*" para um futuro de sucesso.
Fevereiro	✓ Ação promocional no segmento de Lubrificantes, tendo por objetivo dinamizar a venda dos lubrificantes Galp associado à sua utilização ao cuidado, proteção e beleza dos motores dos veículos.
Março	✓ Nova Campanha Lubrificantes sob o mote "Ganhe produtos Galp Care, Cuide do seu carro", nos postos de venda **ENACOL** e nos parceiros; ✓ Os acionistas da ENACOL reúnem-se, a 27 de março, na 23.ª Assembleia Geral Ordinária, para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2018 e deliberar sobre a Aplicação dos Resultados de 2018. Foi deliberada a distribuição de dividendos, correspondendo a 420$99 por ação.
Abril	✓ Melhor quota de mercado mensal dos dois últimos dois anos (2018 e 2019) - 64,3%; ✓ Recorde de quantidades vendidas nas Bancas Marítimas – 14.768 tm.
Maio	✓ Arranque da Campanha Institucional **ENACOL, UM PAÍS, DEZ ILHAS, A MESMA ENERGIA**, com objetivo de apresentar o novo logotipo e a imagem renovada;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	✓ Lançamento do Novo Site da **ENACOL**, dando sequência ao reposicionamento da marca, totalmente remodelado, com novo *design* mais moderno, mais interativo e com maior diversidade de conteúdos; ✓ Lançamento da Campanha da 3ª Edição do Programa *Trainee* **ENACOL**.
Junho	✓ Renovação do Contrato de Concessão entre a ENACOL e o Governo, para os próximos 30 anos.
Julho	✓ Lançamento da Campanha Promocional "Ganhe Uma Nova Vida" nos Postos de Venda **ENACOL**, com o sorteio de um Apartamento, um Automóvel e prémios em Combustível.
Agosto	✓ Acidente no *Sealine* de São Vicente, durante os preparativos para descarga de 5.700 tm de Fuel Óleo do TM "Hafnia Rainier".
Setembro	✓ Descarga de Jet de 1.400 MT, Santiago, do TN "Atlantis Arki"; ✓ Retoma das operações de descarga do Sealine de S. Vicente, a 20 de setembro.
Outubro	✓ Atendendo à evolução do mercado, à inovação tecnológica e às novas tendências de consumo, a Galp atualiza e muda a comunicação dos **LUBRIFICANTES**;
Novembro	✓ Primeira operação de Banca realizada no Novo *Pipeline* da Praia em conjunto com NT "Olimpia", aproximadamente 1.400 tm de MGO, aos navios "**VYAZMA**" e "**SB 406**".

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Dezembro	✓ Melhor desempenho em termos de vendas globais de jet e melhor mês, em termos de volume, para o produto jet (7.971 tm); ✓ Realização da última Extração dos Prémios Finais "**UM APARTAMENTO** e **UM AUTOMÓVEL**" referentes à Campanha Promocional "**GANHE UMA NOVA VIDA**", no Jantar Comemorativo do 40º Aniversário da **ENACOL**, em direto através de *Live Streaming* com visualização através do *Facebook*.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

RESULTADOS

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Volume de Negócios	Contos	17 879 869	16 344 864	1 535 004	9%
EBITDA	Contos	1 258 277	1 309 458	-51 181	-4%
Resultados Operacionais	Contos	1 018 142	1 090 524	-72 381	-7%
Resultados Antes de Impostos	Contos	1 022 429	1 102 880	-80 451	-7%
Resultado Líquido	Contos	855 467	841 983	13 484	2%

MARGENS E INDICADORES

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Margem Bruta	Contos	2 789 211	2 743 229	45 982	2%
Capex	Contos	381 699	515 577	-133 878	-26%
Autonomia Financeira	%	68,77%	63,29%	5,48 pp	
Endividamento	%	31,23%	36,71%	-5,48 pp	
Rentabilidade Líquida das Vendas	%	4,80%	5,17%	-0,37 pp	
Rentabilidade do Activo Líquido	%	11,92%	11,84%	0,08 pp	
Rent. Do Capital Próprio	%	17,34%	18,71%	-1,37 pp	
Liquidez Geral		2,15	1,90	0,25	13%
Liquidez Geral Imediata		0,80	0,45	0,34	76%
Solvabilidade Total		2,20	1,72	0,48	28%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	Meses	1,59	1,46	0,13	9%
Prazo Médio de Pagamentos (meses)	Meses	1,29	1,55	-0,25	-16%

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Ativo Líquido	Contos	7 174 549	7 109 667	64 882	1%
Capital Próprio	Contos	4 934 175	4 499 762	434 413	10%
Capital Social	Contos	1 000 000	1 000 000	0	0%
Passivo	Contos	2 240 375	2 609 906	-369 531	-14%

RESUMO OPERACIONAL

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Número de Importações	Un.	176	183	-7	-4%
Quantidades Importadas	tm	263 904	250 185	13 719	5%
Distribuição Inter-ilhas	m^3	238 535	147 146	91 389	62%
Quantidades Vendidas	tm	272 192	243 429	28 763	12%
Vendas *in-land*	tm	88 958	82 739	6 218	8%
Bancas marítimas	tm	110 852	100 803	10 049	10%
Aviação	tm	72 382	59 887	12 495	21%

PESSOAL

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Pessoal ao Serviço na Empresa (nº médio)		217	218	-1	0%

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

4. ATIVIDADES

a. ENVOLVENTE DO MERCADO

De acordo com o Relatório da Política Monetária do Banco Central de Cabo Verde, o contexto externo continuou a favorecer a economia nacional na primeira metade do ano, não obstante a intensificação das tensões comerciais e tecnológicas entre os EUA e a China, bem como o adiamento e a amplificação das incertezas que envolvem o processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

Se, por um lado, o crescimento económico dos principais parceiros abrandou, por outro, os seus mercados de trabalho continuaram a evoluir favoravelmente e as pressões da inflação importada nos preços internos reduziram.

No plano interno, a conjuntura macroeconómica permaneceu favorável, de acordo com as estatísticas e os indicadores disponíveis. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o Produto Interno Bruto (PIB) em volume cresceu 5,7 por cento no primeiro semestre (3,9 por cento no primeiro semestre de 2018), impulsionado, principalmente, pelas dinâmicas de administração pública, impostos líquidos de subsídios, comércio, imobiliária e outros serviços e construção, enquanto a inflação média anual fixou-se nos 1,2 por cento.

Segundo o FMI o PIB cabo-verdiano deverá manter o ritmo de crescimento e segundo os dados do World Economic Outlook o crescimento económico nacional manter-se-á estável até 2024.

No que se refere à Área do Euro, as estimativas preliminares do Eurostat apontam para o crescimento em volume do PIB em 1,3% no primeiro semestre, menos 1,1 pp que no período homólogo. O desempenho económico menos conseguido do principal parceiro económico do país refletiu a moderação das exportações, do investimento e do consumo privados, associados ainda aos impactos do *Brexit* e das tensões comerciais e tecnológicas entre os EUA e a China.

A atividade económica dos EUA, outro importante parceiro económico do país, também enfraqueceu no primeiro semestre do ano, ressentindo-se, em larga medida, das

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

consequências da sua política de subida de tarifas aduaneiras sobre produtos tecnológicos importados da China. A redução das exportações, bem como a moderação do investimento e do consumo privado determinaram o abrandamento do crescimento da maior economia do mundo em 0,6 pp em termos homólogos, para 2,5% no primeiro semestre.

A economia do principal mercado turístico do país, o Reino Unido, fortaleceu-se no primeiro semestre, estimulada pela política orçamental contra-cíclica, pela melhoria da competitividade-preço e pela acumulação de existências. O PIB em volume do Reino Unido cresceu em termos homólogos 1,5% até junho, mais 0,3 pp que em igual período do ano passado, com o aumento dos contributos do consumo público e das exportações.

O preço do barril de *brent*, petróleo de referência para Cabo Verde, reduziu 4,4% em termos homólogos no primeiro semestre, para o valor médio de 64,8 USD, apesar da redução, conforme programado, da produção pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Rússia, bem como dos efeitos na oferta das sanções dos EUA ao Irão e das tensões sociais na Líbia e Venezuela.

O ataque às refinarias da Arábia Saudita no passado dia 14 de setembro, que afetou cerca de 6% da produção global, entretanto pressionou a cotação do barril de *brent*, que aumentou em termos mensais 4,6% em setembro. Em termos homólogos, o preço do barril de *brent* diminuiu 19,9% em setembro e 9,4% em termos acumulados nos primeiros nove meses do ano.

Previamente à ocorrência deste evento, a Energy Information Administration (EIA), no seu *Short-Term Outlook*, havia ajustado em baixa as previsões do preço do Brent, passando o preço médio do 4º trimestre de 2019 para 60 USD, e o preço médio anual de 2020 para 62 USD.

Considerando as expetativas mais recentes de evolução da procura agregada e da inflação importada, perspetiva-se que a inflação média anual se situe em torno de 1,2% para 2019 acelerando depois para 1,6% em 2020 e 1,8% em 2024. Já o Produto Interno Bruto deverá atingir os 5% em 2019.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. ATIVIDADE OPERACIONAL

i. Aprovisionamento

Em 2019, a **ENACOL** adquiriu 263.904 toneladas métricas (tm) de produtos petrolíferos, quantidade superior em 5,5% relativamente às compras do ano anterior.

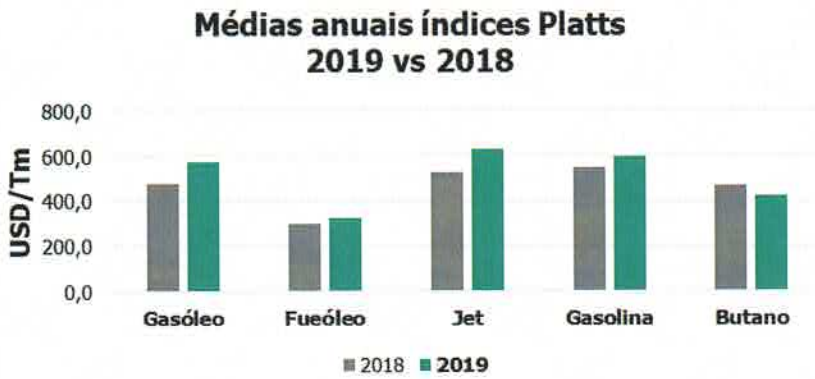
Tendência crescente para todos os produtos acompanhando o comportamento do mercado, à exceção do JET A1, consequência do atraso nas últimas entregas do ano.

Em relação aos custos de importação, nota-se um aumento dos preços na generalidade do comportamento do mercado internacional, sendo que o aumento do valor das importações (2,3%) foi inferior ao aumento geral das quantidades importadas (5,5%).

O quadro seguinte resume a evolução das importações, em quantidade e em valor, entre 2018 e 2019.

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS								
PRODUTO	2019		2018		VARIAÇÃO			
	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)		Valor (contos)	
Gasóleo	82.828	5.012.023	71.768	4.315.039	11.060	(+15,4%)	696.983	(+16,2%)
Fuelóleo	102.935	3.700.202	99.054	3.811.599	3.881	(+3,9%)	-111.397	(-2,9%)
Jet	64.414	4.264.982	69.127	4.670.758	-4.713	(-6,8%)	-405.775	(-8,7%)
Gasolina	4.634	304.300	3.425	230.633	1.209	(+35,3%)	73.666	(+31,9%)
Butano	5.951	295.203	5.925	343.033	26	(+0,4%)	-47.829	(-13,9%)
Lubrificantes	869	211.852	821	196.737	48	(+5,9%)	15.116	(+7,7%)
Betumes	2.273	92.972	66	2.961	2.207	(+3343,9%)	90.011	(+3040,3%)
TOTAL	**263.904**	**13.881.534**	**250.185**	**13.570.759**	**13.719**	**(+5,5%)**	**310.775**	**(+2,3%)**

O gráfico seguinte ilustra a variação, entre 2019 e 2018, das médias anuais do índice *Platts* dos produtos petrolíferos comercializados pela **ENACOL**.



Fonte: GALP

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Distribuição Inter-ilhas

Como se pode verificar no quadro abaixo, houve um aumento nos volumes de combustíveis transportados em 2019 entre as diversas ilhas em relação ao ano anterior, como consequência natural do aumento dos volumes transacionados pela **ENACOL**.

VOLUMES COMBUSTÍVEIS DISTRIBUÍDOS INTER-ILHAS					
Frota	2019		2018		Variação
	Quant (m^3)	Peso	Quant (m^3)	Peso	
Frota própria	128.625	80,4%	132.015	89,7%	-2,6%
Frota terceiros	31.439	19,6%	15.131	10,3%	107,8%
TOTAL	**160.064**	**100,0%**	**147.146**	**100,0%**	**8,8%**

Obs: Os volumes apresentados incluem os Embalados (Gás e Lubrificantes) e excluem taras

iii. Armazenagem e Enchimento de Gás

Na Instalação de LPG situada na Achada Grande - Praia, armazenagem Primária de Gás butano do País, foram movimentadas 13.519 tm de produto, um aumento de 0,6% face ao ano transato.

A quantidade acima apontada, refere-se ao enchimento das taras quer da **ENACOL**, quer da outra petrolífera que opera no País.

ENCHIMENTO DE BUTANO NA ILPG				
Tipo Embalagem	Toneladas		Variação	
	2019	2018	Abs.	%
Garrafa 3 kg	1.014	1.032	-19	-1,8%
Garrafa 6 kg	650	551	100	18,1%
Garrafa 12,5 kg	3.511	3.578	-67	-1,9%
Garrafa 55 kg	726	718	8	1,1%
Contentores	7.618	7.555	63	0,8%
TOTAL	**13.519**	**13.434**	**85**	**0,6%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ATIVIDADE COMERCIAL

O volume de vendas da **ENACOL** em 2019 ascendeu a 272.192 tm, cerca de 28.763 tm acima do registado em 2018, ano em que se atingiu as 243.429 tm, representando um crescimento de volumes de cerca de 11,8%.

A quota de mercado, que em 2018 se fixou na casa dos 52,5% passou a ser de 55,8% em 2019. Relativamente aos volumes do orçamento, os objetivos propostos para 2019 foram superados em cerca de 6,5%.

Este aumento, superior ao do mercado cujo crescimento se situou nos 5,3%, confirma a tendência registada nos anos anteriores, com o mercado externo a ser o grande impulsionador das nossas vendas. Com efeito, enquanto a **ENACOL** cresceu 14,5% nas vendas para o exterior, (mercado constituído pelas bancas e pela aviação), nas transações nacionais, com uma evolução de 7,0%, ficou ligeiramente aquém do crescimento do mercado doméstico que se situou no 5,7%.

Com a contribuição desses dois mercados, conseguimos ultrapassar em 6,5% a previsão para o ano 2019.

i. Vendas por Segmento

Ao analisarmos as vendas por segmento, verifica-se que em 2019 a Marinha e a Aviação foram os segmentos com maior contribuição no total das vendas da empresa, com um peso de 40,7% e 26,6% respetivamente, logo seguidos pelo B2B que se situou nos 22,2%. Confirma-se assim, o potencial do mercado externo, com destaque para a marinha que continua a representar uma fatia considerável das nossas vendas. A evolução do mercado do Jet, no segmento da aviação, muito impulsionado pelo turismo e pelo *Hub* em construção na ilha do Sal, também deve ser destacado pela positiva.

Com efeito o mercado das bancas alcançou 188.684 tm, com a **ENACOL** a chamar a si uma fatia de 58,8% do mercado. Este segmento cresceu 2,4%, com a nossa empresa a conseguir uma evolução de 10,0%.

Na aviação o crescimento das vendas foi de 20,9% bem acima da evolução do mercado, que ficou pelos 8,1%, facto que contribuiu para a consolidação da nossa liderança nesse sector.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Num segmento em que o Jet A1 representou 120.941 tm, alcançámos 72.392 tm, o que representa uma quota de 59,8% contra os 53,5% do ano passado.

No B2B, segmento de mercado com 107.014 tm de volume transacionado, as empresas de produção de energia e água dessalinizada continuam a destacar-se pelos volumes movimentados. Os volumes comercializados neste segmento, num total de 60.411 tm, representam 56,5% do mercado.

Os volumes no segmento dos Postos de Abastecimento ficaram pelos 8,0% do total dos produtos comercializado pela empresa, enquanto o mercado global neste segmento representou 11,5%.
Com efeito, este segmento que representa 56.168 tm, tem a comparticipação da **ENACOL** de 21.770 tm, o que corresponde a uma quota de 38,8%. Sendo que as vendas da **ENACOL** aumentaram em 2.339 tm, 12,0%, enquanto que o crescimento do mercado ficou pelos 5,2%.

No segmento de GPL, o mercado registou uma evolução de 2,3%, com a **ENACOL** a crescer 1,3%, ou seja, a um ritmo um pouco inferior, o que fez com que a nossa quota também tivesse sofrido uma ligeira queda passando de 44,1% para 43,7%.

No que se refere aos lubrificantes, o mercado quase que se manteve inalterado. Registou-se uma ligeira variação de 0,2%, passando de um volume de 1.751 tm para 1.754 tm, o que representa um aumento de 3 tm.
As vendas da **ENACOL** passaram de 829 tm para 823 tm, traduzindo uma pequena queda de 0,7% ficando a nossa quota de mercado nos 46,9%, ou seja menos 0,5 pp que no ano transato.

VENDAS POR SEGMENTO (tm)											
Segmento	2019			2018			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
B2B	60.411	107.014	56,5%	56.590	98.728	57,3%	3.821	6,8%	8.286	8,4%	-0,9
Marinha	110.852	188.684	58,8%	100.803	184.345	54,7%	10.049	10,0%	4.339	2,4%	4,1
Aviação	72.382	120.941	59,8%	59.887	111.879	53,5%	12.495	20,9%	9.062	8,1%	6,3
Retalho	21.770	56.168	38,8%	19.441	53.378	36,4%	2.329	12,0%	2.790	5,2%	2,3
GPL	5.954	13.620	43,7%	5.879	13.320	44,1%	75	1,3%	300	2,3%	-0,4
Lubrificantes	823	1.754	46,9%	829	1.751	47,4%	-6	-0,7%	3	0,2%	-0,4
TOTAL	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**243.429**	**463.401**	**52,5%**	**28.763**	**11,8%**	**24.779**	**5,3%**	**3,2**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Como se pode constatar no gráfico abaixo, a Marinha continua a ser o segmento com maior peso no total das vendas da **ENACOL**, totalizando uns expressivos 40,7%, secundado pela aviação com 26,6%. O terceiro lugar continua a pertencer ao B2B agora com 22,2%.

Peso relativo segmentos 2019 vs 2018



ii. Vendas por Tipo de Mercado

Ao analisamos as vendas e separando os mercados externo e interno, confirma-se a tendência dos últimos anos.

Comparando os dois mercados, o externo e o interno, nota-se que o primeiro continua com maior peso, 61,7%, com uma contribuição muito forte do negócio das bancas. A aviação também tem evidenciado de um crescimento robusto e já representa uma boa fatia do mercado. Este mercado da exportação em 2019 representou 301.625 tm, mais 14.737 tm que em 2018.

A **ENACOL** com uma quota de 59,4% alcançou as 179.218 tm, traduzindo-se num crescimento superior ao do mercado externo, conforme se pode constatar no quadro abaixo.

Este crescimento, superior da **ENACOL**, está assente essencialmente no segmento da aviação onde alcançámos um aumento de cerca de 20,9%.

O mercado interno também teve uma evolução muito interessante com um crescimento de 5,7%. A **ENACOL** com 7,0%, apresentou um crescimento superior ao do mercado.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2019			2018			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Interno	92.974	186.555	49,8%	86.917	176.513	49,2%	6.057	7,0%	10.042	5,7%	0,6
Externo	179.218	301.625	59,4%	156.512	286.888	54,6%	22.706	14,5%	14.737	5,1%	4,9
TOTAL	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**243.429**	**463.401**	**52,5%**	**28.763**	**11,8%**	**24.779**	**5,3%**	**3,2**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

iii. Vendas por Produto

O *ranking* de venda de produtos continua a ser liderado pelo Fuel óleo, seguido do gasóleo em segundo lugar. O Jet A1 é o terceiro produto mais comercializado, como se pode constatar no quadro seguinte.

VENDAS POR PRODUTO (tm)											
Produto	2019			2018			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Gasóleo	81.095	152.836	53,1%	69.181	139.095	49,7%	11.914	17,2%	13.741	9,9%	3,3
Fuelóleo/Ifo	105.342	185.771	56,7%	103.955	187.318	55,5%	1.387	1,3%	-1.547	-0,8%	1,2
Jet	72.382	120.941	59,8%	59.887	111.879	53,5%	12.495	20,9%	9.062	8,1%	6,3
Gasolina	4.521	10.934	41,4%	3.578	9.653	37,1%	943	26,4%	1.281	13,3%	4,3
Petróleo	30	280	10,9%	53	320	16,7%	-23	-43,0%	-40	-12,4%	-5,8
Butano	5.954	13.620	43,7%	5.879	13.320	44,1%	75	1,3%	300	2,3%	-0,4
Lubrificantes	823	1.754	46,9%	829	1.751	47,4%	-6	-0,7%	3	0,2%	-0,4
Betumes	2.039	2.039	100,0%	60	60	100,0%	1.979	3298,3%	1.979	3298,3%	0,0
Outros	5	5	100,1%	6	6	98,7%	-1	-18,4%	-1	-19,6%	1,4
TOTAL	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**243.429**	**463.402**	**52,5%**	**28.763**	**11,8%**	**24.778**	**5,3%**	**3,2**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

Comparativamente a 2018, a **ENACOL** vendeu mais 28.763 tm o que representa um crescimento de 11,8%, mais 6,5 pp que o mercado.

As vendas da **ENACOL** cresceram em toda a linha, com exceção do petróleo e dos lubrificantes.

O Jet A1 liderou essa tendência com um crescimento de 26,4%, enquanto o gasóleo atingiu os 17,2% e o Fuel Óleo 1,3%.

De destacar que nesses três produtos as vendas da **ENACOL** cresceram mais que o próprio mercado o que contribuiu para a consolidação da quota.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

iv. Vendas por Ilha

A tendência de crescimento das vendas, referida anteriormente, também é tónica para a evolução a nível do arquipélago com exceção da ilha da Brava que registou um pequeno abrandamento de cerca de 1,0%.

S. Vicente continua isolada na frente espelhando o peso do mercado das bancas internacionais com 123.159 tm vendidas e um crescimento de 11,9%.

O crescimento do volume de Jet A1 movimentado na ilha do Sal justifica o segundo lugar pela ilha que ultrapassa Santiago.

Destaque-se também a Boavista e S. Nicolau com crescimentos de 17,9% e 16,3%, respetivamente.

No quadro seguinte encontram-se as vendas totais por ilha.

VENDAS POR ILHA (tm)						
Ilha	2019		2018		Variação	
	Qte	Peso%	Qte	Peso%	Abs.	%
Sto. Antão	5.662	2,1%	5.545	2,3%	117	2,1%
S. Vicente	123.159	45,2%	110.013	45,2%	13.146	11,9%
S. Nicolau	1.505	0,6%	1.294	0,5%	211	16,3%
Sal	60.095	22,1%	51.609	21,2%	8.486	16,4%
Boa Vista	24.414	9,0%	20.702	8,5%	3.712	17,9%
Maio	269	0,1%	261	0,1%	8	2,9%
Santiago	55.057	20,2%	52.006	21,4%	3.051	5,9%
Fogo	1.832	0,7%	1.798	0,7%	34	1,9%
Brava	198	0,1%	200	0,1%	-2	-1,0%
TOTAL	**272.191**	**100,0%**	**243.429**	**100,0%**	**28.762**	**11,8%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

a. GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL

i. Estrutura Acionista

Em 31/12/2019, de acordo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, os acionistas da **ENACOL** eram em número de 957, mais 159 que o ano anterior (798).

Este facto deveu-se à venda de 21.000 ações que o Estado de Cabo Verde detinha no capital social da **ENACOL** (2,1% do capital social). A Operação revestiu a forma de uma Oferta Pública de Distribuição (OPD), em que o Estado de Cabo Verde deixou de fazer parte dos acionistas da Empresa. Em dezembro de 2019, a estrutura acionista da **ENACOL** configurava-se da seguinte forma:

- **Grupo Galp**, um operador integrado de energia, com atividades que se estendem desde a exploração e produção de petróleo e gás natural, à refinação e distribuição de produtos petrolíferos, à distribuição e venda de gás natural e à geração de energia elétrica, com sede física em Portugal e atividade em 11 países, nos 4 continentes, detentora de 48,29% do capital social;

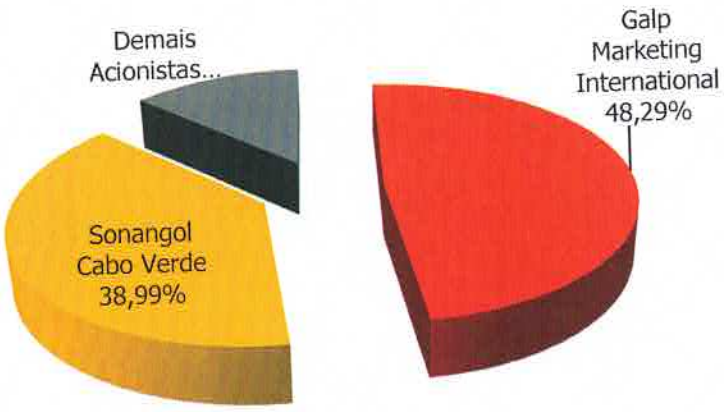
- **Sonangol Cabo Verde,** pertencente ao grupo Sonangol, empresa estatal angolana cuja atividade abrange prospeção, pesquisa, desenvolvimento, comercialização, produção, armazenagem, transporte e refinação de hidrocarbonetos, com sede em Angola e presença em vários países do mundo, detentora de 38,99% do capital social;

- **Demais acionistas –** 12,72 % do Capital Social.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

As ações da ENACOL que livremente se transacionam no mercado – *free float* – correspondem a 35% do capital, equivalente a 350.000 ações. Fora do âmbito das transações bolsistas encontram-se 32,5% da Galp Marketing International, S.A., e 32,5% da Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.

Estrutura acionista da **ENACOL** em 31/12/2019:

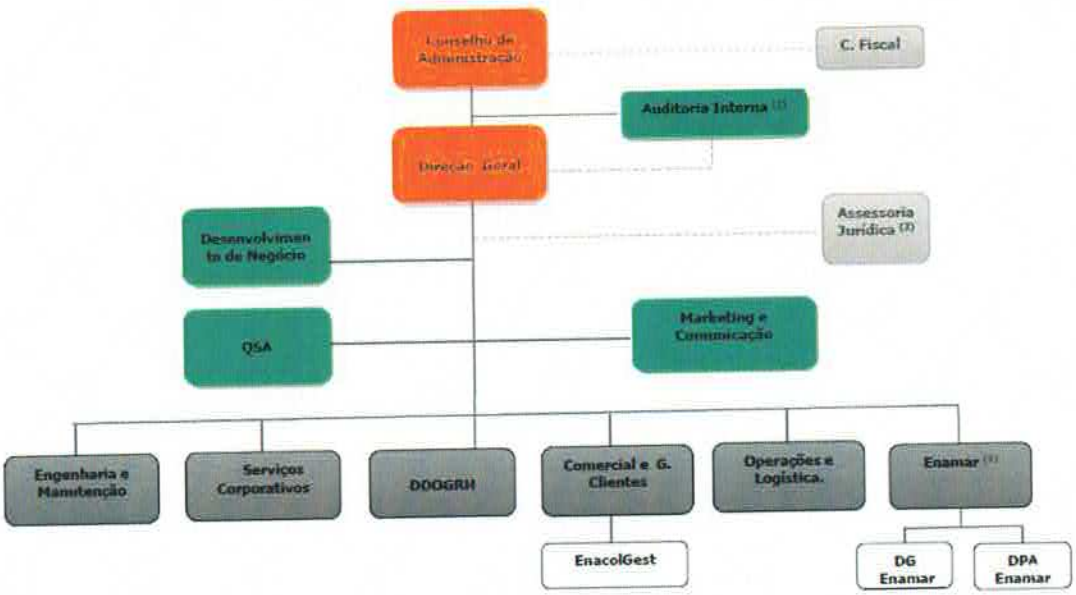


ii. Modelo de *Governance*

A *Governance* Corporativa da **ENACOL** procura assegurar a máxima transparência e eficiência de gestão, cumprindo procedimentos de governança compatíveis com as normas do mercado onde atuamos.

No âmbito da renovação da **ENACOL** a nível de imagem e direcionamento estratégico, atendeu-se a necessidade de atualizar a Macro Estrutura de Gestão, por forma a atingir os objetivos estabelecidos, pelo que em 2019, a estrutura orgânica e funcional configurou-se da seguinte forma:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.



1. Reporte hierárquico ao PCA
2. Em regime de avença
3. (*) Em Acumulação

Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão social constituído pelos acionistas com direito de voto, ao qual cabe deliberar sobre as grandes decisões da Sociedade, reuniu-se em conformidade com os estatutos, de forma ordinária, no dia 27 de março de 2019.

A composição da Assembleia Geral à data de assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL EM 31/12/2019		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Vanda Maria Lima Évora	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Margarida Maria Varela de Carvalho	Secretário	Sonangol Cabo Verde

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, definir a estratégia da Empresa, a sua estrutura organizativa e a sua carteira de negócios, assim como aprovar o plano de

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

investimentos e acompanhar a sua execução. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas, de um modo geral, por maioria simples.

O Conselho de Administração é composto por cinco administradores, todos não executivos e que, eleitos para o mandato 2017-2019, à data de assinatura do presente relatório, são os seguintes:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2019		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Jorge José Borges Carvalho	Presidente	Grupo Galp
António Luís dos Santos Neves	Vogal	Sonangol Cabo Verde
João Bento da Silva Neto	Vogal	Sonangol Cabo Verde
Ana Teresa Coelho Pina	Vogal	Grupo Galp
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	Vogal	Grupo Galp

Em 27 de março de 2019, este órgão sofreu as seguintes alterações, homologadas na Assembleia Geral Ordinária, estando os administradores presentes ou representados:

- Aceitação da renúncia de Vogal do Conselho de Administração, Bruno Ricardo Ferreira Ribeiro do Grupo Galp;

- Eleição de Vogal do Conselho de Administração, Ana Teresa Coelho Pina do Grupo Galp.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pela Assembleia Geral de acionistas, sendo um dos membros Auditor de Contas. Compete ao Conselho Fiscal, fiscalizar a elaboração e a divulgação da informação financeira da **ENACOL** e fiscalizar a revisão dos documentos de prestação de contas a propor à Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2019, o Conselho Fiscal exerceu normalmente as suas funções, em conformidade com os estatutos, tendo este órgão mantido a sua composição em relação ao ano transato:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 31/12/2019		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Itaulina Pio	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Carlos Eduardo Malho Meirinho	Vogal	Grupo Galp Energia
António Pedro Gomes Silva	Vogal	Auditor

Direção Geral

A Direção Geral responde pela gestão executiva da Empresa, em conformidade com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor-Geral, coadjuvado por uma equipa diretiva, gere as unidades de negócio, afeta recursos, promove sinergias e acompanha a execução das políticas definidas para as diversas áreas.

Em 2019, este órgão continuou a ser liderado pelo Dr. José Abílio Nunes Madalena, em funções desde maio 2016.

iii. Informação ao Acionista

A **ENACOL** definiu uma estratégia clara de comunicação com os investidores, baseada em informações de mercado, estabelecendo contactos regulares com a Bolsa de Valores e disponibilizando informações relevantes através do seu *website*, *press releases* e dos contactos diretos com a Direção de Marketing e Comunicação.

O objetivo é criar junto dos investidores e potenciais investidores uma imagem realista do desempenho da Empresa e das suas perspetivas de evolução.

Assembleia Geral

No dia 27 de março de 2019, a **ENACOL** realizou a sua 23ª Assembleia Geral Ordinária para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2018, deliberar sobre a Aplicação dos Resultados do exercício de 2018, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º 407.º número 1, alínea c) do Código de Empresas Comerciais, proceder à aceitação da renúncia de Vogal de Conselho de Administração, à aceitação da renúncia de Vogal do Conselho Fiscal, à eleição de Vogal do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Conselho de Administração para o mandato 2018-2020, à eleição de Vogal do Conselho Fiscal para o mandato 2018-2020, tendo estado presentes e/ou representados acionistas correspondentes a 87,49% do capital.

Capital Social

O capital social da **ENACOL** é de 1 milhão de contos, representado por 1.000.000 (um milhão) de ações, com um valor nominal de 1.000$00 (mil escudos) cada. De referir que, à data de 31/12/2019, a Empresa não dispunha de ações próprias.

Distribuição de dividendos

Na 23ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2019, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral, uma distribuição de Dividendos, no montante de 420.992 contos, correspondendo a um valor de 420$99 por ação.

Desempenho das ações

Em 31 de dezembro de 2019, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores de Cabo Verde, ao preço de 3.826$00 por ação, o valor do Mercado da **ENACOL** estabelecia-se em 3.826 mil contos.

Ao longo do ano tiveram lugar, no mercado secundário da Bolsa de Valores, 17 operações de compra e venda de ações da **ENACOL**, mais 8 que no ano transato. Nessas operações foram transacionadas um total de 744 ações no valor de 2.391.368$00, num valor médio de 3.214$20 escudos cabo-verdianos.

De referir que a ação **ENACOL** iniciou o ano de 2019 com as ações cotadas em 2.310$00 e terminou o ano, de acordo com a ultima transação realizada na Bolsa de Valores em 3.826$00 escudos cabo-verdianos, tendo atingido um valor máximo de 3.826$00 em 19 de dezembro de 2019.

As ações transacionadas ao longo do ano corresponderam a 0,074% do capital social da **ENACOL** e 0,21 % do seu *free float.*

Free float – 350.000 ações

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Capital Social – 1.000.000.000$00 (1.000.000 ações)

Códigos da Ação **ENACOL**:

Código e classificação: ISIN CVENAOAM0007 CFI
Mercado: BVC Local *Securities*
Tipo de Ações: Ação Ordinária Contínua

b. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A **ENACOL**, consciente do seu papel na sociedade onde está inserida, procura contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento em diversas áreas da vida em comunidade, assente nos principais pilares da nossa Sociedade: a Cultura, a Saúde e Segurança, o Desporto, Proteção do Meio Ambiente e Cidadania e Inclusão Social.

No âmbito da sua política de Patrocínio e Mecenato, a empresa levou a cabo várias ações junto da Comunidade, destacando-se as seguintes:

Saúde e Segurança: patrocínios concedidos às seguintes entidades:

- Inspeção Geral do Trabalho – Apoio na realização da VIIIª Semana Nacional de Prevenção e Segurança;

Ambiente: patrocínios concedidos às iniciativas de cariz ambiental:

- Associação Ativista "Ponta de Pom"- Apoio na ação de voluntariado para a preservação das tartarugas marinhas.

Cultura: patrocínios concedidos à realização de vários eventos como:

- Carnaval, uma das maiores manifestações Culturais de Cabo Verde, através do Festival de Música da Baía das Gatas, considerado o maior evento musical do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

País, o Festival de Santa Maria, na ilha do Sal e ainda o Festival de Santa Cruz na Boavista;

- Festival Internacional de Teatro "Mindelact";
- Empreendimento Pestana Trópico - 2ª Edição Festival de Gastronomia da CPLP;
- *In Totum* - Patrocínio à Gala Cabo Verde Sucesso;
- Ministério da Cultura e Artes Criativas _ CNAD - Patrocínio à Feira de Artesanato URDI.

Desporto: patrocínios concedidos à realização de iniciativas desportivas como:

- Associação Regional de Futebol de Santo Antão: Apoio para a aquisição de Troféus para o Campeonato Regional de Futebol;
- Associação Regional de Atletismo - Apoio para a Corrida de S. Silvestre - Rubrica Taças e Troféus.

Cidadania/Inclusão Social: patrocínios concedidos a iniciativas que promovem a inclusão social:

- Espaço Aberto Safende - Protocolo - 100 litros Gasóleo + 2 garrafas Gás 12,5 Kgs (mensais);
- Grupo Mon na Roda - Apoio para a Participação no Campeonato Internacional de Dança;
- Associação "Aos que sobrevivem" - Assinatura de Protocolo anual - 1 garrafa de 12.5 Kg de Gás Butano/mês;
- Aldeias S.O.S - Donativo em combustível;
- Forças Armadas Comando da 1ª Região Militar - Apoio para as comemorações do 52º Aniversário.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Para alcançar os objetivos estratégicos de 2019, a **ENACOL** contou com uma equipa comprometida com resultados, com *know-how* e experiência diversificada. Promoveram-se ações dinâmicas de atração e captação de novos talentos bem como a mobilidade interna de recursos visando através da meritocracia um melhor enquadramento de competências e motivação dos seus constituintes.

i. Principais Ações

Das práticas implementadas em 2019 a nível da Empresa, destacam-se como mais relevantes as seguintes:

1) Desenvolvimento Profissional

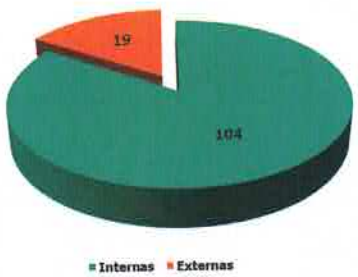
Entendemos que a capacitação técnica e/ou comportamental um pilar de desenvolvimento das equipas de trabalho, pelo que em 2019 apresentámos soluções mais eficazes que deram respostas diretas às lacunas identificadas no ano anterior, visando proporcionar conhecimentos e promover competências das equipas, numa ótica de melhoria contínua e contributo direto para o alcance do sucesso da **ENACOL**.

Assim, o plano de capacitação levado a cabo foi o resultado do levantamento das necessidades das diferentes Direções que constituem a empresa em capacitar as equipas de trabalho para atingirem uma execução de tarefas com maior complexidade e exigência, incluindo ações consideradas fundamentais, que procuram dar soluções adequadas, inovadoras e de qualidade com os seguintes pressupostos:

- ✓ Fortalecer o Compromisso SSA, promovendo a prática do "comportamento seguro" como forma de prevenir a ocorrência de acidentes e doenças profissionais, garantindo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e produtivo;
- ✓ Consolidar e ampliar competências/conhecimentos técnicos nas principais ferramentas de utilização quotidiana nomeadamente **PRIMAVERA**, **EXCEL** e **INGLÊS** de forma transversal às equipas;
- ✓ Promover o alinhamento e adaptação das competências à mudança da estrutura da **ENACOL**;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

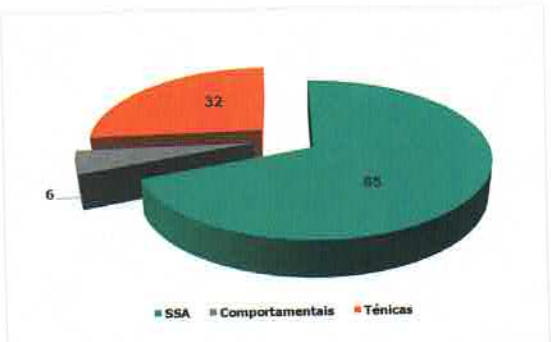
- ✓ Garantir uma gestão motivacional das equipas e a sensibilização para a nova dinâmica de trabalho por meritocracia e avaliação de desempenho;
- ✓ Garantir as melhores práticas em termos de organização do trabalho, de gestão dos custos e de execução das tarefas;
- ✓ Fomentar a melhoria na comunicação e de relacionamento entre os colegas de equipa e entre os diferentes sectores, tendo sido realizadas várias ações de formação. Foram realizadas um total de 123 ações, contabilizando uma taxa de participação a 86% dos convocados e 535 horas em sala de capacitação.





O plano foi estruturado por categoria de ação (Técnica; Comportamental, e de Segurança) com maior prevalência de realização em ações de segurança:





2) Sistema de Avaliação de Desempenho ENACOL

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Dando continuidade ao reforço da cultura da meritocracia e orientação para os resultados, reconhecendo e diferenciando os que mais e melhor contribuem para os resultados da Empresa, o Sistema de Avaliação levado a cabo de forma transversal, favorece a mudança cultural na **ENACOL** e garante o contributo de cada um na medida em que aplica critérios de avaliação claros e objetivos.

3) 3ª Edição do Programa *Trainee*

Com o notável sucesso e forte adesão dos jovens recém-licenciados perante as edições anteriores do Programa *Trainees* **ENACOL**, que obteve até agora uma taxa de retenção de 80% dos seus participantes. E, em 2019 procedemos à captação e seleção de mais 5 candidatos, destacados para as áreas de Operações, Manutenção, Marketing e Serviços Corporativos, nas ilhas de São Vicente e Santiago.

Com o Programa procuramos desafiar jovens talentos para o primeiro contato profissional e a prepará-los para um compromisso com uma carreira de sucesso tendo em conta o objetivo principal que passa apor rejuvenescer e dinamizar as equipas já existentes.

4) Implementação da Norma de Vigilância da Saúde dos Colaboradores

No âmbito da promoção e prevenção da saúde no trabalho, foi aprovado e implementado em 2019 uma norma transversal ao Grupo Galp de vigilância da saúde dos colaboradores, para avaliação da aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade.

Esta avaliação foi realizada a nível do Grupo **ENACOL**, abrangendo todo o território nacional com 100% de adesão pelo público-alvo agregando ao intuito clarificar a informação e uniformizar os cuidados prestados a todos os trabalhadores da **ENACOL**.

5) Assinatura de Protocolo de Estagio com CERMI

A **ENACOL** assinou um protoloco de colaboração com o Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI) com o objetivo de promover aos alunos do sector das energias renováveis a oportunidade de contactar pela primeira vez com o mercado de trabalho nas áreas mais técnicas.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Para além da promoção do emprego jovem, o acordo também prevê a realização de projetos conjuntos entre as duas instituições, entre os quais a conceção, organização e realização de cursos de curta e longa duração por parte dos colaboradores da **ENACOL** dando continuidade na aposta em capacitação técnica dos seus quadros.

O protocolo foi assinado pelo presidente do conselho da administração do CERMI, o Dr. Pedro Semedo, e pela Direção Geral da **ENACOL**, Dr. Abilio Madalena.

6) Socialização CCAD: Socialização da Nova Lei do Álcool e Apresentação da Proposta de Prevenção e Tratamento

A **ENACOL** promoveu em parceria com a CCAD encontro de socialização da nova Lei do Álcool na sede em São Vicente e na Delegação de Santiago com o objetivo incentivar os trabalhadores para comportamentos de saúde mais seguros e prestar esclarecimentos e orientações da legislação junto aos gestores no sentido de desenvolver e implementar programas de assistência ao trabalhador, direcionados para a saúde.

As palestras foram ministradas pela Dr.ª Raquel Lopes Estrela, da Comissão de Coordenação do Álcool e outras Drogas – CCAD, abordando aspetos legais sobre a lei aprovada em Fevereiro de 2019 e que entrou em vigor em outubro, com o compromisso de que a equipa multidisciplinar criada para desenvolver um programa de sensibilização posteriormente comunique de forma transversal a todas as equipas a nível nacional, fazendo com que a informação seja acessível a todas as partes interessadas.

ii. Benefícios Sociais

No âmbito da política de benefícios sociais a Empresa, à semelhança dos anos anteriores, promoveu ações, apoiando os seus colaboradores em diferentes aspetos:

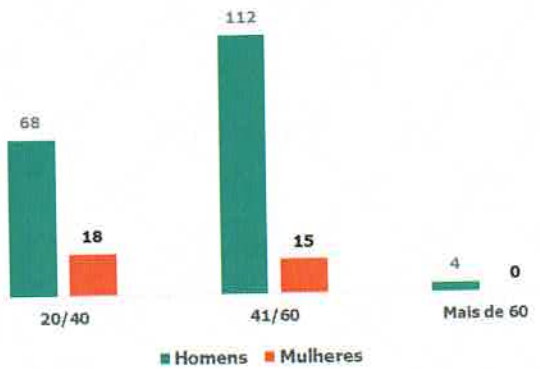
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

BENEFÍCIOS SOCIAIS		
Designação	**2019**	**2018**
Inspeção Médica	1.533	284
Assistência Médica	2.160	1.655
Seguro Facultativo	677	896
Concessão Empréstimos	3.583	2.411
TOTAL	**7.953**	**5.246**

iii. Caracterização do Quadro de Pessoal

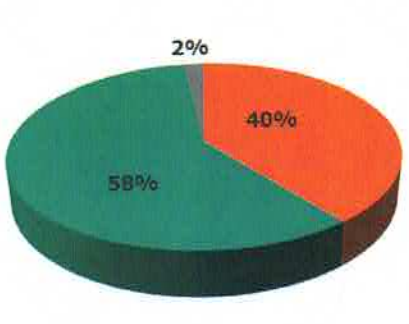
A 31 de dezembro 2019, o quadro de pessoal ativo da **ENACOL** comportava um total de 217 colaboradores (184 efetivos permanentes e 33 contratados a prazo) após o turnover de 10 entradas e 13 saídas.

Em matéria de género, o quadro de pessoal integrava, a 31 de dezembro de 2019 um total de 184 homens e 33 mulheres. Os colaboradores do sexo masculino continuam a representar, assim, a maioria dos recursos, fruto da natureza de trabalho maioritariamente operacional da empresa.

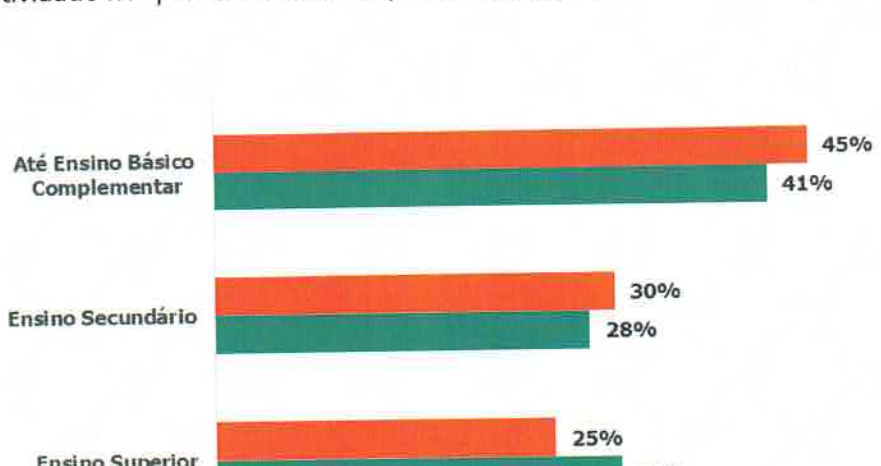


No que toca à faixa etária, a **ENACOL** conta com um quadro de profissionais com acentuada maturidade, observando maior representatividade na faixa etária dos 41 aos 60 anos (60%), facto diretamente corelacionado com a antiguidade da empresa e a estabilidade dos quadros. Segue-se a faixa etária mais jovem, com uma representatividade de 40% dos 20 aos 40 anos de idade que vai de encontro com a nova política de rejuvenescimento de equipa que tem passado muito pelo recrutamento externo de novos quadros.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

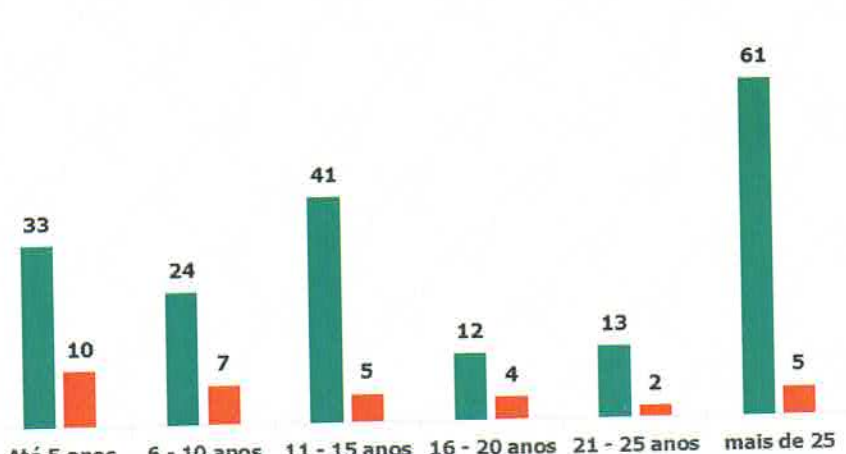


A nível académico o cenário tende a mudar gradualmente face aos últimos três anos, de acordo com os objetivos de atração de talentos com Ensino Superior. No entretanto, a predominância prevalece ainda sobre os colaboradores com ensino básico (90) devido à maior representatividade no quadro ativo da empresa, seguido dos com ensino superior (66).



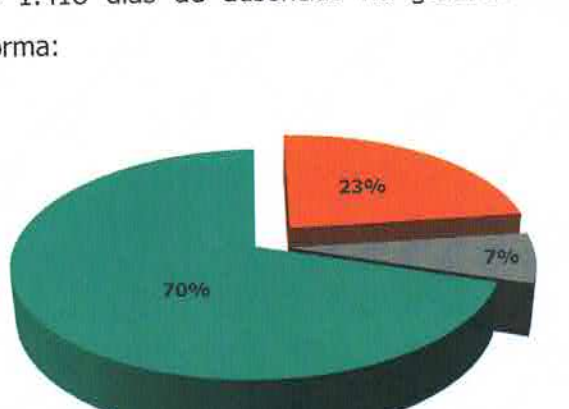
Relativamente à antiguidade na **ENACOL**, podemos observar uma organização com um quadro profissional com vínculo contratual estável. Agruparam-se os colaboradores por tempo de serviço e constatou-se que, no final de 2019, o grupo com maior predominância é o dos colaboradores cujo vínculo contratual tem mais de 25 anos de serviço (33%) seguido pelo grupo com antiguidade 11 a 15 anos de serviço (22%).

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.



iv. Absentismo

Registou-se um total de 1.418 dias de ausências na generalidade dos colaboradores, distribuídos da seguinte forma:



O ano 2019 concluiu com três colaboradores em licença sem vencimento por motivos pessoais. À semelhança do ano 2018, observou-se uma maior predominância às baixas médicas com uma representatividade de 70% do motivo das ausências, seguida das faltas justificadas com cerca de 23% de representatividade.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

d. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE

A **ENACOL** entende que a proteção das pessoas, do ambiente e dos ativos é condição essencial à geração de valor sustentável, assumindo a sua responsabilidade na gestão dos riscos e impactes das suas atividades.

Foi este o compromisso que assumiu em 2019 e que continuará a assumir. Neste sentido, a Empresa continuou a investir em projetos estruturantes do ponto de vista da segurança e dos quais se destacam os relacionados com a adequação das instalações ao Sistema Petrolífero Nacional (SPN) e com a garantia da integridade mecânica dos equipamentos.

Por outro lado, para a consolidação do sistema de Gestão de SSA, a ENACOL iniciou em 2019 o processo de adequação da sua estrutura documental com o objetivo de alinhar os seus procedimentos internos com as normas e boas práticas da Galp e das internacionalmente aceites na indústria.

Ainda na estratégia de consolidação da Cultura de Segurança da Empresa, deu-se continuidade à participação e envolvimento dos colaboradores em matéria de SSA através da dinamização das Comissões e Subcomissões de SSA distribuídas localmente pelas ilhas, mas também através de iniciativas e campanhas específicas das quais destacamos a implementação das conversas informais e da Galp *Life Saving Rules*.

Adicionalmente, em 2019 a **ENACOL** atingiu o mais alto nível de participação e compromisso da gestão com a realização de 279 Observações Preventiva de Segurança e Ambiente nos locais de trabalho.

No que respeita à preparação e resposta a emergências, 2019 ficou marcado pelo maior número de simulacros realizados nas instalações e Postos de Venda com um total de 39 treinos. De salientar, a importante participação da comunidade nestas iniciativas, nomeadamente através das instituições com responsabilidade na segurança, proteção e socorros das poluções.

Ora, os investimentos e iniciativas levados a cabo pela Empresa, refletiram-se na diminuição da gravidade dos acidentes registados, quer em termos pessoais, como ambientais e materiais.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

6. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O quadro seguinte apresenta a demonstração dos resultados do exercício de 2019, comparativamente ao exercício anterior.

Unid.: Contos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Rubrica		2019	2018	Variação Abs.	Variação %
1. Vendas		17 812 934	16 275 479	1 537 456	9%
2. Prestação serviços		66 934	69 386	(2 451)	-4%
3. Outros rendimentos operacionais		546 906	620 200	(73 294)	-12%
Total Rendimentos Operacionais (1 + 2 + 3)		**18 426 775**	**16 965 064**	**1 461 710**	**9%**
1. Gastos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		15 023 723	13 532 249	1 491 474	11%
Margem Bruta de Comercialização					
	Valor	**2 789 211**	**2 743 229**	**45 982**	**2%**
	%	**15,66%**	**16,85%**	**-1,2 pp**	
2. Gastos Funcionamento Desembolsáveis					
Fornecimentos e Serviços Externos		1 347 512	1 248 285	99 227	8%
Gastos com o pessoal		450 049	454 547	(4 498)	-1%
Outros gastos e perdas		347 214	420 525	(73 311)	-17%
		2 144 775	**2 123 357**	**21 418**	**1%**
EBITDA		**1 258 277**	**1 309 458**	**-51 181**	**-4%**
3. Gastos não Desembolsáveis					
Amortizações do exercício		240 134	218 934	21 200	10%
		240 134	**218 934**	**21 200**	**10%**
Total de Gastos Operacionais (1 + 2 + 3)		**17 408 632**	**15 874 540**	**1 534 092**	**10%**
III. Resultado Operacional (I - II)		**1 018 142**	**1 090 524**	**-72 381**	**-7%**
Rentabilidade Operacional		5,53%	6,43%	-0,9 pp	
IV. Resultados financeiros					
1. Juros e Ganhos Similares Obtidos		4 286	12 356	(8 070)	-65%
Total (1 + 2)		**4 286**	**12 356**	**-8 070**	**-65%**
V. Result. antes de impostos (III + IV)		**1 022 429**	**1 102 880**	**-80 451**	**-7%**
VI. Imposto sobre o Rendimento do período		**166 962**	**260 897**	**-93 935**	**-36%**
VII. Resultado liquido (V - VI)		**855 467**	**841 983**	**13 484**	**2%**
Rentabilidade das Vendas (VII : I.1.)		**4,80%**	**5,17%**	**-0,37 pp**	

i. Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais (18.426.775 contos) apresentaram um aumento de 9% face ao ano anterior (16.965.064 contos), ditado essencialmente pelo aumento das receitas de venda em 9%. Este aumento nas vendas prende-se essencialmente com o aumento dos volumes em 2019, derivado ao aumento da procura nos segmentos do *bunkering* e da aviação.

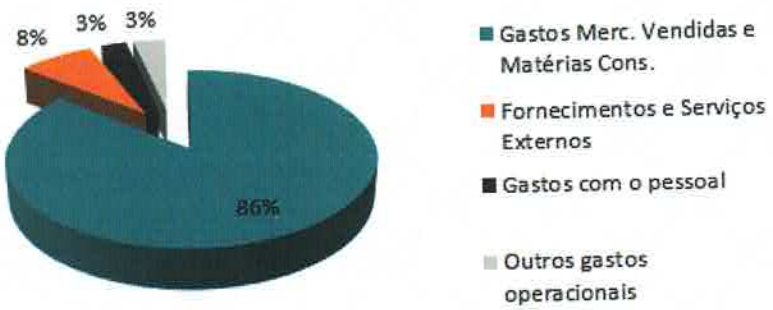
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais apresentam um aumento de 10% face ao período homólogo (1.534.092 contos a mais), evidenciando assim uma variação em linha com a evolução dos rendimentos. O aumento dos Gastos Operacionais reflete essencialmente o aumento da rubrica "Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas", que aumentaram 11%, resultado essencialmente do aumento do volume de faturação.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 8%, destacando-se o impacto da rúbrica "Transporte Marítimo de Produtos" (42.184 contos a mais) que teve um aumento de 6% face a 2018.

Estrutura dos Gastos Operacionais



iii. Margem Bruta

A margem bruta total apresenta um aumento de 2% (45.982 contos) face ao período homólogo, explicada fundamentalmente pelo aumento dos volumes vendidos em 2019.

iv. EBITDA e Resultado Operacional

Face à evolução acima apresentada dos Rendimentos Operacionais e Gastos Operacionais, o EBITDA (1.258.277 contos em 2019) e o Resultado Operacional (1.018.142 contos em 2019) tiveram uma diminuição de 4% (-51.181 contos) e 7% (-72.381 contos), respetivamente.

v. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros registaram uma redução de 8.070 contos (cerca de 65,3%), resultantes da diminuição dos juros credores obtidos.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

vi. Imposto sobre o Rendimento

Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo aos contribuintes do regime da contabilidade organizada a uma taxa efetiva do imposto de 22,44% (IRPC e Imposto de incêndio) sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os rendimentos relativos às provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, dos gastos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. O valor estimado de imposto, relativo ao exercício económico de 2019, é de 166.962 contos. No decurso do exercício em análise e conforme Legislação do IRPC em vigor, a **ENACOL** já efetuou o pagamento por conta do IRPC de 2019 o valor de 175.724 contos.

vii. Resultado Líquido

Face à evolução acima apresentada das diferentes rúbricas de gastos e rendimentos, o Resultado Líquido do exercício em análise foi de 855.467 contos, com um aumento face a 2018 (841.983 contos) de 2%.

b. ANÁLISE DO BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Activo não corrente	Contos	**2 668 468**	**2 457 600**	**210 868**	**9%**
Activo corrente		**4 506 081**	**4 652 068**	**-145 987**	**-3%**
Caixa e depósitos bancários		1 669 919	1 108 285	561 634	51%
Outros activos correntes		2 836 162	3 543 783	-707 621	-20%
Total do activo		**7 174 549**	**7 109 667**	**64 882**	**1%**
Capital próprio		**4 934 175**	**4 499 762**	**434 413**	**10%**
Resultado líquido do período		855 467	841 983	13 484	2%
Outros		4 078 707	3 657 778	420 929	12%
Passivo não corrente		**140 241**	**156 971**	**-16 730**	**-11%**
Passivo corrente		**2 100 134**	**2 452 935**	**-352 801**	**-14%**
Total do capital próprio e do passivo		**7 174 549**	**7 109 667**	**64 882**	**1%**

O **Ativo Não Corrente** teve um aumento de 9%, fruto da continuação da nossa política de investimentos em 2019.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

O **Ativo Corrente** em 2019 teve uma redução em 3% face a 2018, com destaque para a diminuição das rúbricas Inventários e Clientes em 526.304 contos (51%) e 184.481 contos (9%) respetivamente.

O **Capital Próprio** situou-se nos 4.934.175 contos, registando um aumento de 10% face ao período homólogo (4.499.762 contos), resultante dos aumentos das Reservas e do Resultado Líquido do período em análise.

A rúbrica **Passivo Não Corrente**, teve uma redução de 11% face a 2018, fruto da redução das responsabilidades dos benefícios pós-emprego (pré-reformas) em cerca de 16.730 contos (17%).

No **Passivo Corrente**, registamos uma diminuição de 14% face a 2018 com destaque para a redução das dívidas para com **Fornecedores** no valor de 124.051 contos, ou seja 8,0%.

c. INVESTIMENTOS

O investimento total realizado pela **ENACOL** em 2019 foi de 381.699 contos, registando um decréscimo de 26% face ao realizado no ano anterior (515.577 contos):

INVESTIMENTOS POR MOTIVOS

Rubrica	Un	2019	2018	Variação Abs.	Variação %
Conformidade	Contos	113 621	104 454	9 167	9%
Substituição e manutenção		182 436	219 463	-37 027	-17%
Racionalização e reestruturação		17 181	98 323	-81 142	-83%
Expansão de atividade		20 576	84 479	-63 903	-76%
Inovação		47 885	8 858	39 027	441%
Total		**381 699**	**515 577**	**-133 878**	**-26%**

Dos projetos concluídos em 2019, destaca-se a conclusão do Projeto Imagem, o Desenvolvimento e *Upgrade* do Primavera, a Manutenção do *Pipeline* de Jet do AIAC, a Remodelação do Posto de Abastecimento do Tarrafal, o Pipeline de receção marítima no Porto Novo e Aquisição de novo lote de Garrafas de 12,5kg e 6kg.

Dos projetos em curso salienta-se a Substituição do *Sealine* da Galé, Pontinha em S. Vicente, a Impermeabilização das bacias de retenção da Instalação da Palmeira, a manutenção do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Pipeline de Jet do AIAC, o Sistema de videovigilância e controlo de acessos e a manutenção, inspeção e instalação de sondas nos contentores.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

As projeções do Banco de Cabo Verde para 2019 (revisitadas) e 2020 baseiam-se em pressupostos teóricos e no conhecimento empírico da economia do país, que fundamentam o seu exercício de programação monetária e financeira. Enquadram os desenvolvimentos macrofinanceiros recentes, as hipóteses técnicas de evolução do contexto externo relevante para a economia nacional, assim como as orientações de políticas macroeconómicas e estruturais suscetíveis de gerar impactos no horizonte temporal das projeções.

O enquadramento externo deverá favorecer menos a procura dirigida à economia nacional em 2019 e 2020. As últimas projeções do FMI e do Banco Central Europeu (BCE), publicadas a 18 de julho e 12 de setembro respetivamente, apontam para um abrandamento do crescimento económico dos principais parceiros.

As pressões inflacionistas importadas deverão permanecer relativamente contidas, com a expetativa de queda dos preços das matérias-primas, pese embora a previsão de alguma recuperação dos preços das matérias-primas não energéticos em 2020. Prevê-se que a inflação para 2020 atinja os 1,6% e o PIB os 5%.

A OPEP prevê um aumento da procura mundial do petróleo, que no próximo ano, ultrapassará pela primeira vez os 100 milhões de barris por dia. Os analistas da OPEP apontam "sinais positivos" para a conjuntura mundial, como uma melhoria das relações comerciais entre os Estados Unidos e a China ou as perspetivas de uma saída negociada do Reino Unido da União Europeia. Ao mesmo tempo, advertem para os perigos do elevado nível de dívida de numerosas economias importantes.

O Conselho de Administração acredita que a empresa se encontra bem preparada para responder aos desafios futuros do setor e continuará a acompanhar de perto a execução da sua estratégica, assegurando a forte disciplina financeira e a aplicação das melhores práticas em termos de sustentabilidade, segurança e governo societário.

Assim, neste quadro, perspetiva-se para 2020:

- ✓ Zelar pela segurança das pessoas, ambiente de trabalho (através do cumprimento do sistema SSA – Saúde, Segurança e Ambiente) e das instalações;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

- ✓ Avaliação de riscos do processo e estudo ATEX para todas as instalações;
- ✓ Reforçar a nossa posição de líder do mercado;
- ✓ Renovação da frota de navios com a aquisição/fretamento de um navio de forma a melhorar a qualidade e rapidez de resposta à crescente procura do mercado;
- ✓ Construção de um tanque em regime de compropriedade para armazenagem do Fuelóleo 380, com vista à descarga primária deste produto na ilha de Santiago;
- ✓ Dotar as nossas instalações de sistemas de combate a incêndios;
- ✓ Substituição do SEALINE de descarga de produtos da Galé.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2019, a **ENACOL** gerou Resultados Líquidos de **CVE 855.467.155** (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, cento e cinquenta e cinco escudos).

Considerando a reforçada posição de caixa e a sólida estrutura de capital da **ENACOL** em 2019, bem como em cumprimento dos artigos 252º e 254º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas:

- Que o resultado líquido apurado pela **ENACOL**, no montante de CVE 855.467.155, seja distribuído sob a forma de dividendos aos seus acionistas;

- Pretende-se ainda que sejam distribuídos dividendos aos acionistas, com origem em resultados acumulados, o montante de CVE 247.182.845, perfazendo um valor global de distribuições aos acionistas no montante de **CVE 1.102.650.000** (um bilião, cento e dois milhões, seiscentos e cinquenta mil escudos).

A presente proposta corresponde a uma distribuição de dividendos de aproximadamente CVE 1.102,65 **(mil, cento e dois escudos e sessenta e cinco centavos)** por ação.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

9. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os membros do Conselho de Administração, individualmente, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

a) As demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da **ENACOL**;

b) O relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da empresa.

10. NOTA FINAL

O Conselho de Administração deseja expressar o seu honesto reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2019, apoiaram e colaboraram com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio, nos têm honrado.

Finalmente, é merecedora de reconhecimento a equipa da Enacol pela sua dedicação e empenho em continuar a alavancar o nosso sucesso no futuro.

Mindelo, 19 de fevereiro 2020

O Conselho de Administração,

Jorge José Borges de Carvalho (PCA)

António Luís dos Santos Neves

João Bento da Silva Neto

Ana Teresa Coelho Pina

Ricardo Jorge Vilhena de Almeida

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

11. ANEXOS

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	153 525	153 525
Edifícios e outras construções	3	905 375	921 739
Equipamento básico	3	664 045	641 095
Equipamento de transporte	3	102 430	119 207
Equipamento administrativo	3	37 172	40 225
Outros ativos tangíveis	3	69 086	67 181
Ativos fixos tangíveis em curso	3	359 305	257 676
Propriedade de investimento			
Edifícios e outras construções	5	3 360	3 566
Ativos intangíveis			
Programas de computador	6	49 957	4 660
Ativos intangíveis em curso	6	4 200	779
Participações financeiras	7	298 164	222 169
Ativos por imposto diferidos	28	21 850	25 778
Total do ativo não corrente		**2 668 468**	**2 457 600**
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Mercadorias	8	491 328	1 011 113
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8	43 942	49 907
Outros produtos de consumo	8	4 039	4 593
Clientes	9	1 773 329	1 957 810
Adiantamentos a Fornecedores	11	2 368	1 068
Estado e outros entes públicos	10	375 689	386 813
Outras contas a receber	11	128 059	118 352
Diferimentos	12	17 408	14 126
Caixa e depósitos bancários	2 e 13	1 669 919	1 108 285
Total do ativo corrente		**4 506 081**	**4 652 068**
Total do ativo		**7 174 549**	**7 109 667**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	15	1 000 000	1 000 000
Reservas legais	15	200 000	200 000
Outras reservas	15	2 420 163	2 420 108
Ajustamentos em ativos financeiros		37 551	37 671
Resultados transitados	15	420 993	
Resultado líquido do período	15	855 467	841 983
Total do capital próprio		**4 934 175**	**4 499 762**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	56 092	56 092
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	84 149	100 879
Total do passivo não corrente		**140 241**	**156 971**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17	1 451 912	1 575 963
Adiantamentos de clientes	18	24 527	44 868
Estado e outros entes públicos	10	48 893	239 327
Acionistas	15	689	3 152
Outras contas a pagar	18	574 112	589 624
Total do passivo corrente		**2 100 134**	**2 452 935**
Total do passivo		**2 240 375**	**2 609 906**
Total do capital próprio e do passivo		**7 174 549**	**7 109 667**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	19	17 879 869	16 344 864
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	182 667	106 136
Trabalhos para a própria entidade		307	183
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	20	(15 023 723)	(13 532 249)
Resultado operacional bruto		**3 039 120**	**2 918 934**
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 347 512)	(1 248 285)
Valor acrescentado bruto		**1 691 607**	**1 670 648**
Gastos com o pessoal	22	(450 049)	(454 547)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14 e 23	(27 545)	(1 655)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 23	(37 661)	(6 829)
Provisões (aumentos/reduções)	16	-	(50 000)
Outros rendimentos e ganhos	24	323 992	485 594
Outros gastos e perdas	25	(242 068)	(333 753)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1 258 277**	**1 309 458**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(240 134)	(218 934)
Resultado operacional (antes de ganho/perdas de financiamento e impostos)		**1 018 142**	**1 090 524**
Juros e ganhos similares obtidos	27	4 286	12 356
Resultado antes de impostos		**1 022 429**	**1 102 880**
Imposto sobre o rendimento do período	10 e 28	(166 962)	(260 897)
Resultado líquido do período		**855 467**	**841 983**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2018		**1 000 000**	**175 132**	**2 420 100**	**34 437**	-	**702 965**	**4 332 635**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO					-	-		
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	841 983	841 983
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados	15	-	24 868	-	-		(24 868)	-
Outros reconhecidos no capital próprio	15	-	-	8	3 233			3 241
		-	**24 868**	**8**	**3 233**		**817 115**	**845 225**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuição de dividendos	15				-	-	(678 098)	(678 098)
		-	-	-	-	-	**(678 098)**	**(678 098)**
Posição em 31 de Dezembro de 2018		**1 000 000**	**200 000**	**2 420 108**	**37 671**	-	**841 983**	**4 499 762**
Posição em 1 de Janeiro de 2019	15	**1 000 000**	**200 000**	**2 420 108**	**37 671**	-	**841 983**	**4 499 762**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							855 467	855 467
Resultado líquido do período	15					420 993	(420 993)	-
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	15							(64)
Outros reconhecidos no capital próprio	15	-	-	55	(119)			
		-	-	**55**	**(119)**	**420 993**	**434 474**	**855 403**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuição de dividendos	15			-	-	-	(420 990)	(420 990)
		-	-	-	-	-	**(420 990)**	**(420 990)**
		-						
Posição em 31 de Dezembro de 2019		**1 000 000**	**200 000**	**2 420 163**	**37 551**	**420 993**	**855 468**	**4 934 175**

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		19 216 195	18 201 121
Pagamentos a fornecedores		(16 278 469)	(16 671 159)
Pagamentos ao pessoal		(368 880)	(304 453)
Caixa gerada pelas operações		**2 568 845**	**1 225 509**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	28	(306 143)	(193 000)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	2	(1 139 795)	(608 997)
Fluxos das atividades operacionais (1)		**1 122 908**	**423 512**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(232 157)	(351 670)
Ativos intangíveis	6	(4 294)	(10 422)
		(236 451)	**(362 092)**
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	27	4 286	8 931
Dividendos	7	104 166	128 172
		108 453	**137 103**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(127 998)**	**(224 988)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	15	(420 854)	(677 872)
		(420 854)	**(677 872)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(420 854)**	**(677 872)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)		**574 055**	**(479 348)**
Efeito das diferenças de câmbio		**(12 421)**	**66 707**
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 e 13	**1 108 285**	**1 520 926**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 e 13	**1 669 919**	**1 108 285**

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. ("Empresa" ou "Enacol") foi constituída em 1979 pelo Decreto-Lei nº 122/79, de 15 de dezembro, com a designação de Empresa Nacional de Combustíveis, E.P. e transformada em sociedade anónima de capitais públicos pelo Decreto-Lei nº 47/96. Durante o exercício de 1997 decorreu a primeira fase de privatização da Empresa, a qual resultou na alienação de 65% do seu capital social, por venda direta à Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. ("Petrogal") e à Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, U.E.E. ("Sonangol") (Nota 15). Na sequência do Decreto-Lei nº 63/98 de 31 de dezembro, em 14 de Fevereiro de 1999 deu-se início ao processo da venda das 350.000 ações detidas pelo Estado e representativas de 35% do capital da Empresa. Neste processo, foram alienadas 56.912 ações (5,69% do capital), das quais 37.790 ações a trabalhadores e 19.122 ações ao público em geral. Em 2007 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 285.088 ações, correspondentes a 28,5% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde. Em dezembro de 2019 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 21.000 ações, correspondentes a 2,1% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde

A Empresa rege-se pelas normas reguladoras das Sociedades Anónimas e pelos seus estatutos.

A Empresa tem a sua sede na cidade do Mindelo, República de Cabo Verde, podendo ter Direções Regionais, Agências, Delegações ou outras formas de representação, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro. Presentemente, a Empresa tem delegações nas ilhas de Santiago, Sal, Santo Antão, Fogo e Boavista, e agências nas ilhas da Brava, Maio e São Nicolau.

O seu objeto social consiste na importação, distribuição, transporte, armazenagem e reexportação de hidrocarbonetos e seus derivados, a exploração de parques de armazenagem, bem como das respetivas estruturas de transporte primário intra e inter-ilhas, receção, movimentação e expedição de combustíveis líquidos e gasosos, a exploração de postos de abastecimento e áreas de serviço de assistência a automóveis, a produção, distribuição e comercialização de outras formas de energia não fóssil, bem como de outras atividades industriais, comerciais, de investigação ou de prestação de serviços, conexas com o seu objeto principal.

As notas que se seguem respeitam à estrutura de anexo proposta pelo despacho normativo nº 2/2008 na sequência do Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de Fevereiro de 2008. Estas demonstrações financeiras refletem apenas as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição (no qual se inclui as despesas de transporte e montagem), deduzido de amortizações acumuladas e de perdas por imparidade. As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, o que se discrimina como segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	5 - 25
Equipamento de transporte	5 - 8
Equipamento administrativo	4 - 15
Outros activos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de implantação e/ou construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis detidos para obter rendas ou valorizações de capital (ou ambos), não se destinando ao uso para a produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo e no caso de o seu justo valor ser inferior ao valor de custo de aquisição líquido de depreciações, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados, na rubrica "Perdas/reversões por imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis".

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizados no custo de aquisição destas propriedades de investimento.

c) Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Locações em que a Empresa age como locadora (locações operacionais):

As situações em que a Empresa age como locadora respeitam ao contrato de locação operacional do navio "Baía", celebrado com a empresa subsidiária "Enamar".

O rendimento relacionado com recebimentos de locações operacionais é reconhecido numa base linear durante o período da locação. Os custos iniciais incorridos com a negociação e contratação das locações operacionais são acrescidos à quantia escriturada do ativo locado e reconhecidos como gastos numa base linear durante o período da locação.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.
Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registadas como custo quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

e) Participações financeiras

As participações financeiras em empresas subsidiárias (empresas onde existe controlo) e associadas (empresas onde existe influência significativa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos da subsidiária ou da associada por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As variações diretas no capital próprio das participadas, após a aquisição, são registadas por contrapartida de reservas. Adicionalmente os investimentos em subsidiárias e associadas podem ser ajustados pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor das participações financeiras.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária ou da associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é registado pelo valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos adicionais relativamente à participada, caso em que procede ao registo de uma provisão no passivo.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

I. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com vencimento a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

II. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

III. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo amortizado, líquido de eventuais despesas com a emissão desses empréstimos.

Eventuais despesas com a emissão dos empréstimos, pagas antecipadamente aquando da sua emissão, são reconhecidas pelo método do custo amortizado na demonstração dos resultados do exercício ao longo do período de vida desses empréstimos, encontrando-se classificadas a deduzir à rubrica de "Empréstimos obtidos".

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar".

IV. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo ou custo amortizado.

g) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Mercadorias

As mercadorias compreendem essencialmente combustíveis e lubrificantes, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

ii) Matérias-primas subsidiárias e de consumo

A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, compreende essencialmente consumíveis e peças de reserva, que se encontram valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

iii) Embalagens comerciais retornáveis

As embalagens comerciais retornáveis, que compreendem as taras (com desgaste rápido) de transporte de combustíveis entre as diversas instalações da Empresa, encontram-se registadas ao custo específico de aquisição deduzido de uma depreciação mensal, correspondente ao número de utilizações das mesmas, que se estima de oito viagens.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica "Ajustamentos de inventários".

h) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa, de acordo com a legislação em vigor à data de aprovação das demonstrações.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, exceto as que resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento da transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto nas situações acima referidas.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, porém para tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expetativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam emitidas na data do relato. A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos relacionam-se com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma entidade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

k) Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração dos resultados quando estão satisfeitas as seguintes condições:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos;

- a Empresa não retenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados de acordo com o regime de acréscimo.
Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Diferimentos", "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar".

l) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Escudos Cabo-verdianos utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças/pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a taxa de câmbio das principais divisas face ao Escudo de Cabo Verde era como se segue:

Taxas de câmbio à data de balanço	Taxas de câmbio	
	em 31/12/2019	em 31/12/2018
Euro	110,265	110,265
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de compra)	98,447	96,167
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de venda)	98,649	96,369

m) Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

n) Benefícios pós-emprego

A Empresa, com início no exercício de 2015, efetuou um plano de reforma antecipada para alguns dos seus colaboradores, que consistiu, essencialmente, na possibilidade de pré-reforma dos colaboradores abrangidos, caso objeto de acordo com os mesmos, por contrapartida, usualmente, do pagamento mensal de 80% do vencimento do colaborador, acrescido de contribuição para a Previdência Social.

A Empresa reconhece, a estimativa do valor presente da obrigação resultante deste plano, a qual é registada na rubrica de "Benefícios pós-emprego" por contrapartida da rubrica de "Gastos com pessoal". A provisão é utilizada pelos pagamentos mensais efetuados aos colaboradores que aderiram a este plano.

o) Imparidades de ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidades sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de "Perdas por imparidade". Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

p) Juízos de valor e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, respeitam às perdas de imparidade em contas a receber, inventários, vida útil e imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e estimativa de responsabilidades com benefícios pós-emprego.

q) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo igual ou inferior a 3 meses a partir da data de constituição). O detalhe de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

		2019	2018
Depósitos bancários por Balanço		1 669 919	1 108 285
	Diferença	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período por Demonstração dos Fluxos de Caixa		1 669 919	1 108 285

Não existem restrições quanto ao uso dos saldos de caixa e seus equivalentes

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no valor dos ativos fixos tangíveis e em curso é como segue:

	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153 525	1 814 572	2 572 481	713 796	388 423	730 756	257 676	6 631 229
Adições	-	-	1 304	5 130	5 138	-	317 452	329 025
Alienações e abates			(11 371)	(70 292)	(1 510)	(552)	(160)	(83 885)
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	61 321	131 164	9 730	2 110	11 338	(215 663)	-
Saldo final	153 525	1 875 893	2 693 579	658 365	394 161	741 542	359 305	6 876 368
Amortizações acumuladas:								
Saldo inicial	-	892 833	1 931 386	594 589	348 198	663 575		4 430 581
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	77 685	107 352	31 372	10 242	9 244		235 895
Correção	-	-	11	-	(10)	-	-	1
Alienações e abates	-	-	(9 215)	(70 026)	(1 441)	(363)	-	(81 046)
Saldo final	-	970 518	2 029 534	555 935	356 989	672 456	-	4 585 431
	153 525	905 375	664 045	102 430	37 172	69 086	359 305	2 290 937

	2018							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153 525	1 658 055	2 318 390	653 251	374 232	716 036	257 200	6 130 689
Adições	-	145 995	60 931	74 368	12 795	12 310	207 789	514 188
Alienações e abates	-	-	-	(13 823)	(165)	(192)	-	(14 181)
Correções	-	-	(8 386)	-	-	-	8 918	532
Transferências	-	10 521	201 547	-	1 561	2 603	(216 232)	-
Saldo final	153 525	1 814 572	2 572 481	713 796	388 423	730 756	257 676	6 631 229
Amortizações acumuladas:								
Saldo inicial	-	826 515	1 827 328	576 423	339 063	654 442	-	4 225 772
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	64 318	104 158	29 289	9 194	9 325	-	216 284
Correção	-	-	(100)	-	-	-	-	(100)
Alienações e abates	-	-	-	(11 123)	(60)	(192)	-	(11 375)
Saldo final	-	892 833	1 931 386	594 589	348 198	663 575	-	4 430 581
	153 525	921 739	641 095	119 207	40 225	67 181	257 676	2 200 648

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o aumento ocorrido nos ativos fixos tangíveis deve-se sobretudo a realização de grandes projetos de investimentos conforme descrito abaixo.

As adições registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis", no montante de mECV 329.025, incluem, entre outros: (i) Remodelação do Posto de Abastecimento do Tarrafal no montante de mECV 15.210 (ii) Impermeabilização das bacias de retenção Instalação Palmeira no montante de mECV 57.428 (iii) Projeto de Substituição Sealine 20" Galé no montante de mECV 71.001 (iv) Instalação de sondas nos contentores no montante de mECV 14.370 (v) Requalificação das Instalações de S. Vicente no montante mECV 18.684 (vi) Requalificação de tanques de Jet nº5 e 6 de Santiago no montante de 10.562 (vii) Pipeline Jet AIAC no montante de mECV 24.703.

As transferências da rubrica de "Ativos tangíveis em curso", para as diversas rubricas de "Ativos fixos tangíveis", no montante total de mECV 215.663, incluem essencialmente: (i) Pipeline 8" receção marítima em Porto Novo no montante de mECV 30.229 (ii) Remodelação Posto Abastecimento do Tarrafal no montante de mECV 28.349 (iii) projeto imagem no montante de mECV 32.972 (iv) Montagem de sistema sondagem automático nos tanques Santiago no montante de mECV 16.216 (v) Requalificação de tanques de Jet nº5 e 6 ST no montante de mECV 17.613 (vi) e Pipeline Jet AIAC no montante de mECV 35.713.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a empresa alienou o navio "Dragoeiro". Por razões estratégicas, o navio encontrava-se inoperacional, tendo em consequência disto perdido o certificado de navegabilidade. Nos exercícios de 2018 e 2019, a empresa já não registou qualquer montante com a faturação do fretamento.

A rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Pipeline 8" receção marítma em Porto Novo		28 086
Projeto Imagem		20 565
Requalificação Instalações S. Vicente	46 966	28 282
Remodelação Posto Abastecimento do Tarrafal		13 139
Sistema de sondagem de tanque nº1 e 2		8 386
Instalação de sondas nos contentores	29 267	14 898
Montagem de sistema sondagem automatico nos tanques Santiago		11 596
Impermeabilização das bacias de retenção Instalação Palmeira - SPN	90 366	32 794
Impermeabilização da bacia dos Tks nº 3,4 e 5 de S.V.	13 408	10 553
Pipeline Jet AIAC		11 153
Sistema de video-vigilância e controlo de acessos	30 533	24 206
Camião cisterna	9 986	7 140
Requalificação de tanques de Jet nº5 e 6 ST		7 051
Projecto de Substituição Sealine 20" Galé	71 001	
Outros	67 778	39 827
	359 305	257 676

4. LOCAÇÕES

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Empresa celebrou com a empresa subsidiária Enamar, um contrato de fretamento do navio "NT Baía" por um período de um ano com início em 1 de fevereiro de 2018, o qual pode ser renovado tacitamente por igual período.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa reconheceu na demonstração dos resultados o montante de mECV 40.150 na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" relativo ao fretamento do navio referido no parágrafo anterior (Nota 24).

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no valor das propriedades de investimento é como segue:

	2019	2018
	Edifícios	Edifícios
Ativo bruto:		
Saldo inicial	5 143	5 143
Transferências	-	-
Saldo final	5 143	5 143
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	1 577	1 371
Correção		
Depreciação do exercício (Nota 26)	206	206
Saldo final	1 783	1 577
Valor liquido	3 360	3 566

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, no valor dos ativos intangíveis é como segue:

	2019			2018		
	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	59 591	779	60 370	58 982	8 303	67 285
Adições	46 145	6 606	52 751	609	779	1 388
Alienações e abates	(78)	-	(78)	-	-	-
Correcções		-	-		(8 303)	(8 303)
Transferências	3 184	(3 184)	-	-	-	-
Saldo final	108 843	4 200	113 043	59 591	779	60 370
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	54 932	-	54 932	52 488	-	52 488
Amortização do exercicio (Nota 26)	4 032	-	4 032	2 444	-	2 444
Correção			-			-
Alienações e abates	(78)	-	(78)	-	-	-
Saldo final	58 886	-	58 886	54 932	-	54 932
Valor liquido	49 957	4 200	54 157	4 660	779	5 439

O valor das aquisições no montante de mECV 52.751, corresponde essencialmente ao desenvolvimento e upgrade do software Primavera no montante de mECV 44.965.

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica compreende as seguintes participações financeiras registadas pelo método da equivalência patrimonial:

	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2019	2018	Dados a 31.12.2019 Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	262 297	712 778	212 259	176 121	-	212 259	212 259
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	36 936	496 433	23 320	157	-	23 320	23 320
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	130 130	67 021	123 628	13 387	3 577	59 008	62 585
				429 362	1 276 233	359 207	189 664	3 577	294 586	298 163

	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2018	2017	Dados a 31.12.2018 Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	170 534	741 967	135 531	99 393	-	135 531	135 531
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	37 637	560 180	23 163	1 332	-	23 163	23 163
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	45,31%	137 561	66 383	125 492	11 336	3 577	59 897	63 474
				345 732	1 368 530	284 186	112 061	3 577	218 592	222 169

O movimento das participações indicadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como se segue:

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2019	2018	Movimento das participações financeiras - 2019 Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Outras var. capital próprio	Distribuição de dividendos	Saldo Total
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	135 531	-	176 121		(99 393)	212 259
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	23 163	-	157		-	23 320
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	63 474		6 389	(119)	(7 160)	62 585
				222 169	-	182 667	(119)	(106 553)	298 163

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2018	2017	Movimento das participações financeiras - 2018 Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Aplicação do MEP - Reservas	Distribuição de dividendos	Saldo final
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	157 137	-	99 393		(120 999)	135 531
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	21 831	-	1 332		-	23 163
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	45,31%	62 003		5 411	3 234	(7 173)	63 474
				240 972	-	106 136	3 234	(126 172)	222 169

A Sodigás, cujo maior acionista é a Empresa, tem como principal objeto social a produção e comercialização de oxigénio, acetileno, azoto e demais gases industriais. O segundo maior acionista desta sociedade é a Câmara Municipal de São Vicente.

A participação financeira detida pela Empresa na Sodigás encontra-se registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2019 no montante de mECV 6.389 que foi reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

No decurso do exercício de 2018, a Sodigás efetuou a distribuição das ações próprias, tendo utilizado como critério a proporção das ações já detidas por cada acionista, passando a Enacol a deter uma participação de 47,73% no Capital da Sodigás.

A Enamar, integralmente detida pela Empresa tem como principal objeto social a indústria de transportes marítimos e atividades relacionadas. A Empresa foi constituída em 2006, tendo iniciado a atividade em janeiro de 2011.

A participação financeira detida pela Empresa na Enamar encontra-se em 31 de dezembro de 2019 registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2019

no montante de mECV 176.121 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

A Enacolgest integralmente detida pela Empresa, foi constituída no decurso do exercício de 2007 e tem como principal objeto social a importação e comercialização, gestão e aprovisionamento, exploração de áreas de serviço e postos de abastecimento de combustível, elaboração e gestão de projetos de manutenção e construção dos postos de abastecimento da rede da Empresa. Esta sociedade iniciou a sua atividade operacional no início de 2012, a qual consistia na gestão e operação de 6 postos de abastecimentos da Empresa. Em 31 de dezembro de 2019, a Enacolgest tinha sob a sua gestão 8 postos de abastecimentos da Empresa. Para esta subsidiária, a qual no exercício de 2015 apresentava capital próprio negativo, a Empresa reconheceu uma provisão no montante de mECV 13.934, reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas". No decurso do exercício de 2016, esta provisão foi revertida mediante o aumento de capital social efetuado naquela subsidiária. No decurso do exercício de 2019, gerou um ganho para a Empresa no montante de mECV 157 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019			2018		
	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido
Mercadorias	390 449	(25 198)	365 251	905 412	(22 469)	882 943
Combustíveis	123 955	(13 074)	110 881	113 013	(6 150)	106 862
Lubrificantes	24 536	(9 340)	15 195	27 957	(6 649)	21 308
Mercadorias diversas	538 940	(47 613)	491 328	1 046 382	(35 268)	1 011 113
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	112 243	(68 300)	43 942	103 007	(53 100)	49 907
Peças de reservas	4 088	(48)	4 039	4 641	(48)	4 593
Outros produtos de consumo	116 330	(68 349)	47 981	107 648	(53 148)	54 500
	655 271	(115 961)	539 309	1 154 030	(88 416)	1 065 613

Em mercadorias diversas, a Empresa regista diversos produtos, tais como aparelhos a gás, acessórios para instalação do butano e produtos *care* que comercializa nos seus postos de venda.

Os outros produtos de consumo correspondem, essencialmente, a bidões de desgaste rápido destinados ao transporte de produtos inter-ilhas.

O desvio no saldo da rubrica "Combustíveis" relativamente a 2018, deve-se essencialmente a uma compra *spot* de JET A1 no montante de mECV 452.339 efetuada em dezembro de 2018 à Petrogal.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 existiam fora da Empresa os seguintes inventários:

	2019	2018
Inventários em poder de terceiros - Vivo Energy	124 023	497 482
Inventários em poder de terceiros - Electra	3 915	
Inventários em poder de terceiros - Consignados	22 819	2 867
Inventários em trânsito	110 413	44 630
	261 170	544 980

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa tinha nas suas instalações os seguintes inventários de terceiros:

	2019	2018
Inventários de terceiros - Vivo Energy	56 756	451 282
Inventários de terceiros - Vitol	130 664	264 061
	187 420	715 343

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Clientes, conta corrente:		
Electra,S.A.	331 049	461 937
TACV	276 555	294 036
Vivo Energy (ex Shell Cabo Verde)	171 724	170 071
Tui Airways Limited	90 218	133 193
Águas e Energia da Boa Vista,S.A.	88 508	109 962
Petrogal, S.A. (Nota 32)	86 781	61 970
World Fuel Services Europe Ltd. (Bunkering and aviation)	82 547	33 403
TUIfly Nordic AB	51 562	
Transportes Aéreos Portugueses, SA	41 781	34 426
Tui Airlines Nederland	37 024	40 349
Tuifly Gmbh	31 978	30 317
Sing Fuels Pte. LTD.	29 569	
Monjasa DMCC	29 545	
Briese Schiffahrts GMBH & CO . KG	28 568	
S&C-Gestão de Navios e Tripulações, Lda	24 439	
Armando Cunha - Cabo Verde, S.A.	22 395	28 595
Jetairfly	19 537	25 366
Peninsula Petroleum Ltd.	19 445	
Amoil (PTY) Ltd	13 976	
Transporte "Sol-Atlantico" - Praia	12 341	14 636
Cândido António Salomão	9 856	9 638
Neos	9 666	10 646
Enacolgest (Nota 32)	6 964	4 040
Dois, Três, Oito - Gestão e Investimento, Lda.	6 699	10 227
Dan-Bunkering (Monaco) S.A.M.	3 524	23 760
Brussels Airlines SA NV	188	9 204
JetEx Flight Support	65	12 860
Peninsula Petroleum Ltd.	-	147 254
Japan Tuna Fisheries Corporation	9 554	90 408
Addax Energy SA		11 892
Outros	237 271	189 621
	1 773 329	1 957 810
Clientes de cobrança duvidosa:		
Clientes de cobrança duvidosa	582 514	543 871
	582 514	543 871
Perdas por imparidade (Nota 14)	(582 514)	(543 871)
	1 773 329	1 957 810

Relativamente ao saldo com o cliente TACV, encontra-se em curso a negociação de um acordo de pagamento da dívida. O Conselho de Administração da Enacol entende que se encontram reunidas as condições com

esta entidade e com a intervenção do seu acionista Estado de Cabo Verde, para a liquidação da dívida objeto da proposta referida.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2019	2018
Saldos devedores:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	-	24 491
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	362 322	362 322
Imposto estimado a receber (Nota 28)	13 367	
	375 689	386 813
Saldos credores:		
Previdência Social	6 490	6 284
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Independ.	294	545
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Depend.	5 772	5 584
Insuficiência estimativa	2 020	
Imposto estimado (Nota 28)		165 915
Imposto sobre o Valor Acrescentado	7 405	-
Outros	26 912	60 999
	48 893	239 327

O saldo da rubrica de "Imposto sobre o valor acrescentado" resulta essencialmente da regularização dos direitos aduaneiros de anos anteriores efetuada pela Empresa no decurso do exercício de 2015. O saldo de mECV 362.322 corresponde ao pedido de reembolso efetuado no decurso do exercício de 2016. Este valor corresponde essencialmente ao IVA dedutível nos despachos Alfandegários e todos os documentos que suportam estas deduções são documentos emitidos ao abrigo da Lei de emissão de faturas e documentos equivalentes, pelo que é nossa convicção que o valor venha a ser recuperado.

O montante de mECV 6.490 em dívida à Previdência Social corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro da responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

Os montantes de mECV 5.772 e mECV 294 em dívida à Fazenda Nacional inclui as retenções de IRPS relativo às remunerações do mês de dezembro da responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores

O montante de mECV 13.367 corresponde ao valor a recuperar da estimativa do IRPC de 2019, deduzidos os pagamentos por conta efetuados pela Empresa, conforme requerido no código daquele imposto.

Na rubrica dos saldos credores "Outros" inclui, entre outros, o montante de mECV 25.426 relativo à taxa de manutenção rodoviária a ser paga à Estradas de Cabo Verde.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2019			2018		
	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido
Outras contas a receber		-	-		-	-
Diferenciais a receber	85		85	3 312		3 312
Outras contas a receber - Enacolgest (Nota 32)	-	-	-	111	-	111
Outras contas a receber - Enamar (Nota 32)	461	-	461	600	-	600
Devedores por acréscimo de rendimentos	66 159	-	66 159	66 159	-	66 159
Seguros – Sinistro John Miller	101 575	(40 221)	61 354	89 374	(41 204)	48 170
Outros	3 956	(1 588)	2 368	2 656	(1 588)	1 068
Adiantamentos a Fornecedores	172 236	(41 810)	130 427	162 212	(42 792)	119 420

O saldo de mECV 66.159 registado sob a rubrica "Sinistros – John Miller" diz respeito a montantes a receber da seguradora com a qual a Empresa tinha seguro contratado, respeitante às despesas relacionadas com o sinistro ocorrido com o navio "John Miller", incluindo as relativas à sua remoção e à limpeza da área onde ocorreu o sinistro. É firme convição do Conselho de Administração que este saldo será realizado sem perdas.

O montante de mECV 61.354 corresponde essencialmente a ativos por impostos diferidos no montante de mECV 21.850 resultantes dos benefícios com pré reformas e gastos com a compropriedade AIAC no valor de mECV 17.569 e pagamentos diversos por conta de terceiros no valor de mECV 16.555.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Diferimentos activos		
Diferimento de gastos:		
Inventários	1 022	6 856
Seguros pagos antecipadamente	12 992	3 778
Fornecimentos e serviços de terceiros	152	23
Outros	3 242	3 469
	17 408	14 126

13. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2019			2018		
	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV
Numerário	15 510	mECV	15 510	14 783	mECV	14 783
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem)						
Caixa Económica de Cabo Verde	186 628	mECV	186 628	84 274	mECV	84 274
Caixa Económica de Cabo Verde	3 498	mUSD	344 331	3 054	mUSD	293 716
Banco Caboverdeano de Negócios	50 856	mECV	50 856	22 945	mECV	22 945
Banco Caboverdeano de Negócios	25 129	mECV	25 129	10 195	mECV	10 195
Banco Caboverdeano de Negócios	2 870	mUSD	282 581	2 687	mUSD	258 362
Caixa Geral de Depósitos	491	mEur	54 115	392	mEur	43 206
Caixa Geral de Depósitos	984	mUSD	96 842	58 752	mCVE	58 752
Banco Interatlântico	45 831	mCVE	45 831	219	mUSD	21 062
Banco Interatlântico	-	mUSD	-	13 149	mECV	13 149
Banco Comercial do Atlântico	48 149	mECV	48 149	1 205	mUSD	115 898
Banco Comercial do Atlântico	3 298	mUSD	324 856	3	mEur	377
Banco Comercial do Atlântico	8	mEur	905	40 109	mCVE	40 109
Banco Africano de Investimentos	69 858	mCVE	69 858	35 406	mCVE	35 406
EcoBank	54 087	mCVE	54 087	103	mEur	11 323
EcoBank	117	mEur	12 905	881	USD	84 728
EcoBank	23 729	USD	2 336			
International Investment Bank	55 000	mCVE	55 000			
			1 669 919			1 108 285
Caixa e seus equivalentes			1 669 919			1 108 285
Disponibilidades constantes no balanço						

14. PERDAS POR IMPARIDADES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	2019				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	88 417	27 545			115 961
Clientes (Nota 9)	543 871	77 038	(38 395)		582 514
Outras contas a receber (Nota 11)	41 204	563	(1 545)		40 221
Fornecedores (Nota 11)	1 588	-	-		1 588
	675 079	105 146	(39 940)	-	740 285

	2018				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	86 761	3 424	(1 769)		88 417
Clientes (Nota 9)	654 206	28 313	(26 425)	(112 223)	543 871
Outras contas a receber (Nota 11)	36 263	5 034	(93)		41 204
Fornecedores (Nota 11)	1 588	-	-		1 588
	778 818	36 772	(28 313)	(112 198)	675 079

Em 31 de dezembro de 2017 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de mECV 112.223, para as quais haviam sido registadas perdas de imparidade de igual montante. Por ser entendimento do Conselho de Administração que estas dívidas eram incobráveis, em 2018 a Empresa procedeu o abate das dívidas pela utilização das imparidades constituídas.

15. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Empresa ascendia a mECV 1.000.000, sendo representado por 1 milhão de ações, no montante de 1.000 Escudos Cabo-Verdianos cada e encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2019 o valor das participações no capital social era o seguinte:

Nome	Nº acções (un)	% no capital da Enacol	Valor correspondente no capital social (contos)
Galp Marketing Internacional	482 871	48,29%	482 871
Sonangol Cabo Verde	389 904	38,99%	389 904
Restantes Acionistas	127 225	12,72%	127 225
	1 000 000	100%	1 000 000

No decurso de 2019, o Estado de Cabo Verde, vendeu a sua participação de 2,1% (21.000 ações) através de uma OPV na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Por deliberação da Assembleia Geral de 27 de março de 2019 e 27 de abril de 2018, o resultado líquido dos exercícios de 2018 e 2017, respetivamente, foram aplicados como segue:

	2018	2017
Resultados transitados	420 993	
Reserva legal	-	24 868
Dividendos	420 990	678 090
	841 983	702 958

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Empresa procedeu ao pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2018 no montante de mECV 420.854.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 encontravam-se ainda por liquidar os seguintes montantes referentes à distribuição de resultados relativos a exercícios anteriores:

Ano / Acionista	2019	2018
Posteriores a 2014		
Outros	689	836
	689	836

A reserva legal deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício que, anualmente lhe for destinada, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva legal ascende a mECV 200.000.

Com a Publicação do Novo Código das Sociedades Comerciais (BO nº8 – I Série de 23/07/2019), no seu artigo 254ª diz que "as sociedades anónimas são obrigadas a constituir uma reserva legal correspondente à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500.000$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos), devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros."

"É proibida a distribuição de lucros enquanto o valor mínimo da reserva legal referido acima não estiver preenchido ou reintegrado."

A reserva para investimento (incluída no saldo da rubrica "Outras reservas") é constituída pelas dotações resultantes da afetação dos resultados de cada exercício que lhe for anualmente destinada, não se encontrando definida a forma da sua utilização.

As restantes reservas não estão condicionadas nem têm restrições à sua utilização e/ou distribuição.

16. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de provisões tinha a seguinte composição:

	2019				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	56 092		-	-	56 092
	56 092	-	-	-	56 092

	2018				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	6 092	50 000	-	-	56 092
	6 092	50 000	-	-	56 092

O montante de mECV 6.092 respeita a provisões para impostos, conforme os resultados das inspeções fiscais realizadas na Empresa (Nota 31).

O montante de mECV 50.000 corresponde a um reforço de provisão para fazer face a riscos que a empresa se encontra exposta.

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores correntes		
Vitol	817 310	1 131 909
Addax Energy SA	211 875	119 267
Enamar, S.A. (Nota 32)	54 786	21 880
Vivo Energy Cabo Verde, S.A.	9 925	17 470
Conchave, SARL.	65 822	37 043
Petrogal, S.A. (Nota 32)	28 465	25 193
Geogas Trading S.A.		420
Shell International	7 304	12 318
SISAV - Sistema Integrado Tratamento de Resíduos	46 379	44 231
Outros	1 241 866	1 409 731
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Vivo Energy Cabo Verde S.A.	8 246	8 246
	8 246	8 246
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Imputação de despachos	94 405	90 856
Outros gastos	107 395	67 131
	201 800	157 987
	1 451 912	1 575 963

O saldo de mECV 817.310 com o fornecedor VITOL respeita essencialmente a compras de fuel, gasóleo e jet.

O montante de mECV 94.405 corresponde à estimativa do valor dos direitos aduaneiros a pagar à Alfândega, incluindo os direitos relativos às importações realizadas no decurso do exercício de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Fornecedores - Faturas em receção e conferência" corresponde ao montante de mECV 8.246 relativo à estimativa dos gastos com a importação de produtos ao fornecedor "Vivo Energy Cabo Verde S.A." em relação ao qual ainda não foram rececionados os respetivos documentos dos fornecedores.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Outras contas a pagar		
Contas a regularizar	128 270	124 169
Chips	82 557	83 903
Provisão para férias	50 156	50 156
Fornecedores de activos fixos	60 778	140 165
Cauções para garrafas gas	4 618	3 436
Taxas	38 438	15 581
Galp Marketing International SA	65 656	-
Custos remoção navio John Miller	26 464	26 464
Outros	117 175	145 750
Adiantamento de clientes	24 527	44 868
	598 639	634 492

O montante de mECV 82.557 é referente a créditos nos cartões chips ainda não utilizados pelos clientes em 31 de dezembro de 2019. A recarga do chip é efetuada com o pagamento do cliente, que é considerado um adiantamento e registado na conta 2687031(recebimento por conta). O abastecimento do combustível, aos clientes é efetuado pelos vários postos de abastecimentos da Enacol que, mensalmente, enviam à Empresa uma nota de débito relativa aos vários abastecimentos efetuados. A referida nota de débito é registada na conta 2687031 (Chip).

O montante de mECV 38.438 corresponde essencialmente ao acréscimo de gastos das taxas de regulação (ARME) de mECV 10.024 respeitante aos meses de novembro de dezembro, bem como a provisão da renda de concessão no valor de mECV 19.219.

O saldo de mECV 65.656 corresponde a investimentos e manutenção aplicacional do software de gestão Primavera.

O saldo de mECV 26.464 corresponde ao remanescente do custo contratado para a remoção da embarcação John Miller.

O montante de mECV 117.175 corresponde essencialmente a mECV 19.366 respeitantes a acréscimos de gastos diversos, mECV 12.826 corresponde a faturas da seguradora IMPAR e mECV 40.221 respeitante a perdas por imparidades acumuladas de outros devedores.

De acordo com a legislação laboral de Cabo Verde, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano de serviço prestado, vencendo-se esse direito uma vez completado um ano de trabalho. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa tinha constituído uma conta a pagar no montante de mECV 50.156 para fazer face a estas responsabilidades com férias e subsídio de férias a liquidar em 2020.

O montante de mECV 4.618 corresponde às cauções recebidas de agentes e outros clientes, pela cedência da primeira garrafa de gás.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as vendas líquidas e as prestações de serviços repartem-se da seguinte forma:

	2019	2018
Vendas:		
Mercado Interno	7 443 217	7 110 333
Mercado de Aviação	5 077 092	4 422 621
Bancas Internacionais	5 292 625	4 742 525
	17 812 934	16 275 479
Prestação de serviços:		
Mercado Interno	62 593	69 386
Mercado Externo	4 342	-
	66 934	69 386
	17 879 869	16 344 864

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as vendas por tipo de produto detalham-se como segue:

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

	2019	2018
Combustíveis		
Gasóleo	6 326 415	5 419 069
Fuel	4 723 212	4 937 492
Jet A1	5 077 092	4 422 487
Butano	690 926	733 162
Gasolina	578 066	472 208
Betumes	116 778	4 012
Petróleo	2 955	4 896
Lubrificantes	291 092	274 927
Mercadorias diversas	6 399	7 226
	17 812 934	16 275 479

O acréscimo nas vendas de Gasóleo e Jet A1 entre 2019 e 2018 prende-se, essencialmente, com o aumento dos volumes em 2019 em consequência do aumento da procura (*bunkering*) e do Jet A1, em parte derivado do aumento da frota e das rotas do nosso cliente TACV.

20. GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	1 046 382	103 007	4 641	1 154 030
Compras	14 471 493	51 664	-	14 523 157
Regularização de inventários	1 662	145	-	1 807
Inventários finais (Nota 8)	(538 940)	(112 243)	(4 088)	(655 271)
	14 980 596	42 574	553	15 023 723

	2018			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	469 158	106 163	6 617	581 938
Compras	14 059 174	47 564	-	14 106 737
Regularização de inventários	371	(2 767)	-	(2 396)
Inventários finais (Nota 8)	(1 046 382)	(103 007)	(4 641)	(1 154 030)
	13 482 321	47 952	1 976	13 532 249

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Tranporte marítimo de produtos	792 551	750 367
Serviços Vivo Energy- Armazenagem/Carregamento	66 550	51 626
Serviços compropriedade	65 335	48 751
Conservação e reparação	46 224	34 987
Seguros	40 509	44 410
Transporte Rodoviário	34 693	24 789
Vigilância e segurança	26 470	25 053
Publicidade e propaganda	25 691	9 511
Comissões a intermediários	20 646	19 681
Trabalhos especializados	20 597	22 770
Electricidade	20 257	19 930
Deslocações e estadas	19 491	21 729
Serviços Informática	17 470	16 826
Combustiveis e outros fluidos	15 653	18 087
Comunicação	12 107	12 070
Água	8 111	3 807
Rendas e alugueres	6 766	11 955
Limpeza, Higiene e Conforto	5 691	4 902
Honorários	5 019	9 886
Material de escritório	4 460	4 995
Estudos e pareceres	786	536
Outros Fornecimentos e Serviços	92 435	91 617
	1 347 512	1 248 285

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Transporte marítimo de produtos" inclui, essencialmente, os gastos de transporte inter-ilhas dos diferentes produtos comercializados pela Empresa, sendo uma parte significativa deste saldo constituído pelos gastos debitados pela subsidiária Enamar (Nota 32).

O montante de mECV 65.335 respeita aos gastos debitados pela Vivo Energy relativos às despesas de funcionamento das instalações detidas em regime de compropriedade.

O montante de mECV 40.509 refere-se ao seguro de transporte inter-ilhas de produtos petrolíferos, seguro de incêndio, seguro marítimo de cascos e seguro de responsabilidade civil.

A rubrica de "Conservação e reparação", no montante de mECV 46.224 inclui, essencialmente, gastos de manutenção das instalações ocorridos no decurso do exercício de 2019.

O montante registado em "Vigilância e segurança" refere-se a serviços de vigilância das nossas instalações.

O valor das "Comissões a intermediários" refere-se às comissões de venda pagas aos revendedores de gás.

O valor da rubrica "Outros fornecimentos e serviços" refere-se essencialmente aos gastos suportados com fardamentos e cedência de pessoal.

22. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações aos orgãos de gestão (Nota 32)	6 088	6 936
Remunerações ao pessoal	364 037	352 699
Encargos sobre remunerações	47 038	46 157
Benefícios pós-emprego (Nota 31)	25 761	39 238
Formação	2 516	5 756
Indemnizações	-	41
Outros	4 609	3 720
	450 049	454 547

Na rubrica de encargos sobre remunerações, a Empresa regista os encargos com a Previdência Social, os quais correspondem a 16% dos ordenados e salários, horas extraordinárias, subsídios, diuturnidades e outras remunerações de carácter permanente.

O saldo da rubrica "Benefícios pós-emprego" corresponde ao gasto imputável ao exercício de 2019 das responsabilidades assumidas pela Empresa no decurso dos exercícios de 2015 a 2019, com pré-reformas de 26 dos seus ex-funcionários.
Até à entrada na idade da reforma, a Empresa irá assegurar o pagamento de 80% da atual remuneração dos funcionários, incluindo os custos com previdência social. O valor atual destas responsabilidades foi calculado com base na taxa de desconto de 3,81%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro, com maturidade de 5 anos. É pressuposto da Empresa que os vencimentos destes seus funcionários não terão qualquer atualização, sendo a idade de reforma 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o número médio de pessoal foi de 220 colaboradores (221 colaboradores 2018).

23. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS

As perdas por imparidade de dívidas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são como se segue:

	2019	2018
Imparidades:		
Clientes (Nota 14)	(38 643)	(1 888)
Outras contas a receber (Nota 14)	983	(4 941)
Total de imparidade em contas a receber	(37 661)	(6 829)
Inventários (Nota 14)	(27 545)	(1 655)
	(65 206)	(8 485)

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Diferenças de câmbio favoráveis	91 724	161 259
Receitas Compropriedade	21 474	21 967
Sinistros	260	295
Ganhos em inventários	3 513	3 315
Aluguer de equipamentos (Nota 4)	40 150	36 740
Correções exercícios anteriores	78 438	192 235
Excesso de estimativa para impostos	32 874	-
Outros rendimentos e ganhos	55 558	69 783
	323 992	485 594

O saldo registado na rubrica "Outros rendimentos" inclui o montante de mECV 49.063 relativo a receitas obtidas com a Enamar (Nota 32).
O saldo da rubrica correções de exercícios anteriores, corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade (Notas 17 e 18).

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Diferenças de câmbio desfavoráveis	98 551	94 553
Impostos	106 575	81 286
Perdas em inventários	1 606	3 204
Donativos	1 524	2 955
Correções exercícios anteriores	23 615	138 759
Outros	10 197	12 996
	242 068	333 753

A rubrica de impostos inclui impostos indiretos apurados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e tem a seguinte composição:

	2019	2018
Taxas de licenciamento e alvarás	66 314	61 122
Taxas portuárias	4 481	6 610
Renda Concessão	22 857	-
Direitos e encargos aduaneiros	4 074	4 422
Outros	8 849	9 132
	106 575	81 286

O montante de mECV 66.314 registado na rubrica de "Taxas de licenciamento e alvarás" corresponde, essencialmente à taxa da ARME. A taxa ARME, taxa paga pelas empresas reguladas pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia, teve início no exercício de 2003 e corresponde a 0,60 Ecv /litro ou Kg de produto vendido.

A rubrica de taxas portuárias no montante de mECV 4.481 corresponde ao gasto de movimentação de produto inter-ilhas.

O saldo da rubrica correções de exercícios anteriores, corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade (Nota 11).

26. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Os gastos dos ativos depreciáveis e amortizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019	2018
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (Nota 3)	235 896	216 284
Propriedades de investimento (Nota 5)	206	206
Ativos intangíveis (Nota 6)	4 032	2 444
	240 134	218 934

27. PERDAS E GANHOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Ganhos:		
Juros obtidos	4 286	12 356
	4 286	12 356
Resultados financeiros	4 286	12 356

Em 2019 os juros corresponde a remuneração apenas dos depósitos a ordem e em 2018, além dos depósitos a ordem a Enacol tinha uma aplicação a prazo.

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa para imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como se segue:

	2019	2018
Imposto corrente	163 033	261 216
Imposto diferido:	3 928	(319)
	166 962	260 897

Os impostos correntes apurados pela Empresa nos últimos seis exercícios e o correspondente valor pago no exercício seguinte, foram como se segue:

Exercício	Estimativa de imposto sobre o rendimento	Imposto liquidado
2014	74 154	69 438
2015	20 008	140 958
2016	146 669	24 178
2017	200 000	172 353
2018	260 897	193 000
2019	166 962	306 143
	868 689	906 070

Exercício	Imposto estimado	Adiantamento	Pagamento	Saldo
2016	167 774	24 178	88 748	54 847
2017	190 762	83 604	64 869	42 288
2018	260 897	128 130	130 419	2 347
2019	166 962	175 724	0	-8 763
	786 394	**411 637**	**284 037**	**90 720**

O valor do imposto estimado, está sem o efeito do imposto diferido, pelo que o saldo de mECV 90.720 inclui essencialmente o valor mECV 32.121 respeitante a regularização do excesso de estimativa de imposto dos anos 2015 e 2016, mECV 65.014 relativas a credito do imposto de 2015, utilizados nos períodos seguintes.

A Empresa no decurso do exercício de 2019 reconheceu ativos por impostos diferidos, relativos ao montante do valor atual com os gastos de pré-reforma, os quais são aceites fiscalmente com o pagamento aos beneficiários. O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	2019		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)	2018		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)
	Base	Imposto diferido		Base	Imposto diferido	
Diferenças Ativas	84 149	21 850	3 928	100 879	25 778	(319)
Custos com pré-reformas	84 149	21 850	3 928	100 879	25 778	(319)

29. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS NÃO RECONHECIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os compromissos financeiros não reconhecidos nas demonstrações financeiras nessa data, são os seguintes:

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

Natureza	Descrição	Montante 31.12.2019			Montante 31.12.2018		
		Valor	Divisa	Valor em mECV	Valor	Divisa	Valor em mECV
Compras firmes de inventários:							
	Gasóleo	11 090 727,50	Euro	1 222 919	5 598 752,00	Euro	617 346
	Fuel	6 667 089,99	Euro	735 147	4 066 645,50	Euro	448 409
	Fuel 180	-	Euro	-	66 238	Euro	7 304
	Jet A1	11 506 619,99	Usd	1 134 702	3 740 934,00	Usd	360 510
	Butano	197 083,95	Euro	21 731	225 989	Euro	24 919
	Mogas	504 475,00	Euro	55 626	296 449,20	Euro	32 688
	Outros produtos	92 162	Euro	10 162	32 603	Euro	3 595
				3 180 288			1 494 770
Compras já assumida de outros ativos/serviços:							
	Ativos fixos	366 205	Euro	40 380	1 003 572	Euro	110 659
	Serviços	59 270	Euro	6 535	119 456	Euro	13 172
				46 915			123 831

30. GARANTIAS PRESTADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as garantias prestadas eram como se segue:

Beneficiário	Validade	2019	2018
Alfândega da Praia	1 Ano	100 000	100 000
Alfandega do Mindelo	1 Ano	300 000	300 000
Alfandega do Sal	1 Ano	80 000	80 000
		480 000	480 000

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não identificou passivos contingentes, para além dos descritos neste anexo.

31. IMPOSTOS

A Empresa encontrou-se sujeita aos seguintes impostos no decurso dos exercícios de 2019 e 2018:

i) Previdência social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.

ii) Direitos aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a tábua aduaneira em vigor. Encontram-se isentas de direitos aduaneiros, todos os produtos petrolíferos destinados à reexportação. De acordo com o novo mecanismo de fixação de preços dos produtos petrolíferos publicado através da Resolução nº 2/2003, todas as compras de gasóleo para venda no Mercado interno estão sujeitas a direitos aduaneiros.

iii) Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo para os contribuintes do regime a uma taxa de 25% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, os custos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. Em 1 de janeiro de 2015, o Imposto Único sobre os Rendimentos foi substituído pelos Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas e Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares. Nos termos do artigo 89º do IRPC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre determinadas despesas efetuadas ou suportadas, às taxas previstas no referido artigo.

No dia 8 de janeiro de 2015 foi publicada, no Boletim Oficial da República de Cabo Verde, a Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, a qual aprovou o Novo Código do Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC), que entrou em vigor no passado dia 1 de janeiro de 2015. Em sentido contrário ao do alargamento da base tributável, o novo Código optou por manter a taxa nominal de IRPC no regime de contabilidade organizada nos 25%.

Com a aprovação do Orçamento do Estado para o exercício económico de 2019 a taxa do IRPC passou para 22%. A taxa do imposto de incêndio manteve-se, ou seja é 2% do IRPC.

iv) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras e as vendas efetuadas pela Empresa a uma taxa única de 15%. A Empresa está ao abrigo do Regime que especifica a base de incidência para cada tipo de produto vendido: a) gás butano - a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável; b) fuel-óleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012); c) gasóleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (120% em 2012); d) gasolina – a taxa incide sobre

100% do valor da base tributável (300% em 2012); e) petróleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012).

Em 1 de janeiro de 2004, o Imposto sobre o Valor Acrescentado veio substituir o Imposto sobre produtos petrolíferos que, até àquela data, taxava as vendas de gasolina e de gasóleo. De acordo com a Resolução nº 25/2002 de 22 de julho, os valores da Base de incidência do IVA são comunicados pela Agência de Regulação Económica de então, o que sucedeu em 13 de janeiro de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa do exercício em aberto para inspeção, não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é detalhada como segue:

	2019	2018
Resultado antes de imposto	1 022 429	1 102 880
Anulação do efeito da equivalência patrimonial (Nota 7)	(182 667)	(106 136)
Custos com pré-reformas (Nota 22)	25 761	39 328
Valores pagos Pré-Reformados	(42 495)	(37 854)
Constituição de perdas por imparidade em contas a receber	-	67 732
Outras diferenças permanentes	(101 518)	(46 850)
Lucro tributável	721 510	1 019 100
Imposto apurado taxa de 22% (25% em 2018)	(158 732)	(254 775)
Taxa de Incêndio (2% do IUR)	(3 175)	(5 095)
Tributação autónoma	(1 127)	(1 346)
Imposto corrente do período	(163 033)	(261 216)
Impostos Diferidos (Nota 28)	(3 928)	319
Gastos com impostos sobre o rendimento	(166 962)	(260 897)

A Empresa em 2013 e 2014 recebeu diversas notificações, em resultado de inspeções das Autoridades Fiscais às declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2008 a 2011 e de 2013, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma, tendo as Autoridades Fiscais ("AT") emitido em fevereiro de 2015 as certidões de relaxe relativas aos exercícios de 2008 a 2011, em sede de Imposto Único sobre o Rendimento (IUR). No início de março de 2015 aquelas certidões de relaxe foram suspensas pelas Autoridades Fiscais, em resultados dos processos de reclamação efetuados pela Empresa e ainda em curso. O detalhe dos impostos adicionais estimados pelas Autoridades Fiscais e o *status* dos processos de reclamação intentados pela Empresa, é o seguinte:

	2008	2009	2010	2011	2013	Total
Montante adicional de imposto	906 060	2 027 621	1 337 828	1 593 594	41 644	5 906 747
Montante pago	-	-	-	-	27 786	27 786
Processo de reclamação já analisado pela AT	Sim	Não	Não	Não	Não	
Montante clarificado após análise pela AT	238 344	-	-	-	-	238 344
Montante adicional de imposto após análise de reclamação	667 716	2 027 621	1 337 828	1 593 594	-	5 640 617
Garantia bancária prestada	Não	Não	Não	Não	Não	

Para as inspeções relativas aos exercícios de 2008 a 2011, com exceção do exercício de 2011 para a qual já existiu diferimento parcial da reclamação da Empresa, aguarda-se ainda o pronunciamento das autoridades fiscais. Para o exercício de 2013, o montante de imposto adicional decorre da fixação da matéria coletável e não de Ação de inspeção pelas Autoridades Fiscais. A Empresa para este processo efetuou o pagamento

voluntário de mECV 27.786 já no exercício de 2015, e o valor adicional fixado no montante de mECV 13.859 está em processo de resolução com a Administração Fiscal junto com os demais *dossiês* fiscais.

A Empresa em 2016 recebeu diversas notificações de liquidação adicional de IVA relativo ao ano de 2011, na sequência do pedido de reembolso de IVA relativa ao exercício de 2011, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma. No âmbito das referidas notificações, foi realizada uma inspeção em sede do IVA, que determinou um acréscimo ao valor da liquidação adicional de IVA apresentado através do relatório final de inspeção tributária, a qual passaria de mECV 135.335 para mECV 564.716. Nesse sentido, a Empresa apresentou em 21 de dezembro de 2016, o competente direito de audição prévia contra o projeto de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente ao exercício de 2011 no âmbito do processo de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente a 2011, a existência de um entrecruzamento da análise ao pedido de reembolso de IVA, solicitado pela Empresa no mês de junho de 2016, e da análise ao processo de IVA referente ao ano 2011, que foi submetido a recurso hierárquico. Com data de 15 de dezembro de 2017, a Empresa foi notificada pela Direção Nacional de Receitas do Estado do indeferimento do recurso submetido pela Empresa, tendo sido mantida a liquidação adicional de IVA no referido montante de mECV 564.716. Em 25 de janeiro de 2018, a Empresa exerceu o seu direito de audição, reafirmando os argumentos anteriormente apresentados, de substância no apuramento nos valores e no não cumprimento pelas autoridades fiscais da legalidade tributária prevista no Código Geral Tributário, pelo que esta reforça que já liquidou o correspondente IVA nos termos da legislação aplicável.

O Conselho de Administração da Empresa considera que aceitar a materialização da correção em referência na esfera da Empresa representaria uma duplicação do IVA a liquidar sobre as mesmas vendas ou mesmo liquidar IVA sobre vendas que se encontram isentas de tributação em sede deste imposto.

Em reunião tida com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE), ficou acordado a resolução destes assuntos fiscais pendentes via arbitragem. Na sequência disto, a Enacol e a DNRE já acordaram no árbitro a designar tendo a DNRE ficado de enviar os termos da minuta deste processo.

No dia 29 de junho de 2018, o grupo de trabalho - GTT (Enacol e DNRE) fez uma reunião onde foram definidas as seguintes ações:

1. Cópia da Minuta de criação do GTT - DNRE
2. Identificar um elemento da Agência Reguladora e propor a integração no GTT - DNRE
3. Apresentar um ponto de situação de todos os processos pendentes dos anos 2008-2011 e 2013 - Enacol
4. Distribuição de cópias dos processos a todos os elementos do GTT – DNRE

O ponto 3 acima de responsabilidade da Enacol, foi imediatamente fornecido pela Enacol, sendo que até à data de hoje não foi obtida informação sobre o desenvolvimento dos pontos de responsabilidade da DNRE.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não incluem qualquer provisão para fazer face aquelas notificações e certidões, por ser entendimento do Conselho de Administração da Empresa que as mesmas não se encontram devidamente fundamentadas e que do desfecho desse processos não se estima resultarem perdas por registar em 31 de dezembro de 2019.

32. ACIONISTAS E ENTIDADES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as remunerações dos órgãos de gestão da Empresa, são como segue:

	Total de remunerações 2019 (Nota 22)	Total de remunerações 2018 (Nota 22)
Órgãos de gestão:		
Conselho de administração	3 819	4 668
Conselho Fiscal	1 978	1 978
Assembleia Geral	291	291
	6 088	6 936

Nos exercícios de 2019 e 2018, os saldos e transações com acionistas e entidades relacionadas, são como se segue:

2019

Nome	Saldos ativos			Saldos passivos		
	Clientes (Nota 9)	Empresas do grupo e associadas	Outras contas a receber	Fornecedores (Nota 17)	Empresas do grupo e associadas	Outras contas a pagar
Petrogal,SA	95 358	-	1 875	65 822	-	110
Galp MKT Int., SA	-	-	433	860	-	65 656
Galp Energia, SA	-	-	208	-	-	
Enamar, s.a.	-	-	-	211 875	-	-
EnacolGest, s.a.	6 964	-	85	-	-	303
	102 321	-	2 602	278 558	-	66 069

Transações 2019

Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais (Nota 24)	Proveitos financeiros	Custo de mercadorias vendidas e consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	655 900	-	-	597 547	308	-	304 661	
Galp MKT Int., SA	-	1 750	-	-	29 325	-	860	44 965
Sodigás, S.A.	-	-	-	-	11	-	-	
Enamar, s.a.	71 502	49 063	-	53 462	675 815	-	-	
EnacolGest, s.a.	400 230	-	-	258 606	10 762	-	-	
	1 127 632	50 813	-	909 615	716 221	-	305 521	44 965

2018

Nome	Saldos ativos			Saldos passivos		
	Clientes (Nota 9)	Empresas do grupo e associadas	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Empresas do grupo e associadas	Outras contas a pagar
Petrogal,SA	72 051	-	1 875	37 043	-	110
Galp MKT Int., SA	-	-	1 703	-	-	8 880
Galp Energia, SA	-	-	208	-	-	301
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	-	16	-	-
Enamar, s.a.	-	-	111	119 267	-	-
EnacolGest, s.a.	4 040	-	3 312	-	-	303
	76 091	-	7 210	156 325	-	9 594

Transações 2018

Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais (Nota 24)	Proveitos financeiros	Custo de mercadorias vendidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários
Petrogal,SA	557 244	-	-	521 115	221	-	652 854
Galp MKT Int., SA	-	1 808	-	-	27 222	-	-
Galp Energia, SA	-		-	-	-	1 129	-
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	-	-	21	-	-
Enamar, s.a.	93 636	46 106	-	68 258	704 551	54	-
EnacolGest, s.a.	436 309	-	-	285 641	11 695	-	-
	1 087 189	47 914	-	875 014	743 710	1 183	652 854

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2019 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 19 de fevereiro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO